

Encarte Especial da Revista

ECONOMIA & DESENVOLVIMENTO

Ano XII - Nº 30 - Goiânia, dezembro 2012 / janeiro 2013 - www.segplan.go.gov.br

www.imb.go.gov.br



Indicadores Econômicos

Estatísticas Básicas



SUMÁRIO

1 – ASPECTOS FÍSICOS / DEMOGRÁFICOS	3
2 – ÍNDICES ECONÔMICOS	5
3 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	6
4 – EXTRATIVISMO	8
5 – AGRICULTURA	10
6 – PECUÁRIA	13
7 – INDÚSTRIA	16
8 – COMÉRCIO E SERVIÇOS	21
9 – BALANÇA COMERCIAL	25
10 – ENERGIA ELÉTRICA	27
11 – TELEFONIA	28
12 – TRANSPORTE	29
13 – EDUCAÇÃO	30
14 – SANEAMENTO	33
15 – SAÚDE	34
16 – INDICADORES SOCIAIS	35
17 – EMPREGO	36
18 – BANCO DO POVO	40
19 – FINANÇAS PÚBLICAS	40
20 – ORÇAMENTO DO ESTADO	41
21 – FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS	43

1 – ASPECTOS FÍSICOS / DEMOGRÁFICOS

O estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, ocupa uma área de 340.086,698 km², que o posiciona como o 7º estado do país em extensão territorial, com participação de 4% da área total. O tamanho do território goiano se assemelha ao de países europeus como Finlândia e Noruega.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Área total – out - 2002.

Especificação	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
Área (km ²)	340.086,698	1.606.371,505	8.514.876,599	21,17	3,99

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

O estado de Goiás é o mais populoso do Centro-Oeste, com 6,155 milhões de habitantes, o que representa 42,7% da população da região e 3,2% do país. No cenário nacional, Goiás é o 12º em número de habitantes. Segundo os Censos Demográficos, entre 2000 e 2010 a população do Estado aumentou em 1 milhão de pessoas.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População residente – 1980, 1991, 1996, 2000 - 12.

Ano	População (mil habitantes)			Participação (%)	
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
1980 (1)	3.121	6.806	119.003	45,86	2,62
1991	4.019	9.428	146.825	42,63	2,74
1996 (3)	4.515	10.501	157.070	43,00	2,87
2000	5.003	11.637	169.799	42,99	2,95
2001 (2)	5.202	12.083	170.812	43,05	3,05
2002 (2)	5.310	12.326	173.391	43,08	3,06
2003 (2)	5.419	12.570	175.988	43,11	3,08
2004 (2)	5.529	12.816	182.060	43,14	3,04
2005 (2)	5.638	13.061	184.601	43,17	3,05
2006 (2)	5.750	13.313	187.228	43,19	3,07
2007 (3)	5.647	13.223	183.989	42,70	3,07
2008 (2)	5.870	13.777	189.953	42,60	3,09
2009 (2)	5.951	13.978	191.796	42,57	3,10
2010	6.004	14.058	190.756	42,71	3,15
2011 (4)	6.081	14.244	192.376	42,69	3,16
2012 (4)	6.155	14.424	193.947	42,67	3,17

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Relativo ao Estado de Goiás após a divisão territorial.

(2) PNAD.

(3) Contagem

(4) Estimativa 1º julho

Nos anos 2000, a taxa de crescimento da população em Goiás foi de 1,74% ao ano, maior que a média nacional de 1,11%. Esse fato deve-se ao número de migrantes recebidos nos últimos tempos, entre outros fatores. O crescimento da população goiana assim como a do Brasil vem apresentando a cada década desaceleração.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa média geométrica de crescimento anual.

Especificação	Taxa de crescimento anual (%)							
	1980/1991	1991/1996	1996/2000	1991/2000	1980/2000	2000/2010	2000/2011	2000/2012
Goiás	2,33	2,36	2,60	2,46	2,39	1,84	1,79	1,74
Centro-Oeste	3,01	2,18	2,60	2,36	2,72	1,91	1,85	1,81
Brasil	1,93	1,36	1,97	1,63	1,79	1,17	1,14	1,11

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Os dados revelam a continuidade do processo iniciado ainda na década de 1970 e, atualmente, em menor escala, de diminuição do volume da população rural em Goiás, que em 2011 representava apenas 7,9%, e o aumento do volume da população urbana, que já agregava 92,1% do total da população.

ESTADO DE GOIÁS: População residente urbana e rural, densidade demográfica e taxa de urbanização - 1980, 1991, 1996, 2000 - 11.

Ano	População residente (mil habitantes)			Densidade demográfica (hab / km ²)	Taxa de urbanização (%)
	Total	Urbana	Rural		
1980	3.121	2.108	1.013	9,18	67,54
1991	4.019	3.248	771	11,82	80,82
1996	4.515	3.873	642	13,28	85,78
2000	5.003	4.397	607	14,71	87,89
2001 (1)	5.230	4.584	646	15,38	87,65
2002 (1)	5.348	4.720	629	15,73	88,26
2003 (1)	5.462	4.792	670	16,06	87,73
2004 (1)	5.571	4.893	678	16,38	87,83
2005 (1)	5.676	4.968	707	16,69	87,53
2006 (1)	5.778	5.118	660	16,99	88,58
2007 (1)	5.874	5.258	615	17,27	89,51
2008 (1)	5.965	5.355	611	17,54	89,77
2009 (1)	6.053	5.401	652	17,80	89,23
2010	6.004	5.421	583	17,65	90,29
2011(1)	6.218	5.729	489	18,28	92,14

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) PNAD.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Da população residente em Goiás, 48,4% são homens e 51,6% são mulheres, mesma predominância de mulheres encontrada na população brasileira. A taxa de analfabetismo da população goiana é de 6,6%, abaixo da taxa nacional, que é de 7,9%, porém, acima da do Centro-Oeste, de 5,78%. Tais resultados são influenciados pela baixa taxa de analfabetismo no Distrito Federal.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População residente por sexo, pessoas de 10 anos ou mais de idade e domicílios particulares permanentes – 2011.

(Em mil)

Especificação	População Residente			Pessoas de 10 anos ou mais de idade		Domicílios particulares permanentes
	Total	Homens	Mulheres	Total	Taxa de analfabetismo (%)	
Goiás	6.218	3.012	3.206	5.306	6,60	2.036
Centro-Oeste	14.576	7.120	7.457	12.417	5,78	4.711
Brasil	195.243	94.739	100.504	166.987	7,90	61.292

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

68,5% da população goiana são eleitores. Desse contingente de eleitores no Estado, um quarto (24,2%) se encontra na faixa etária de 25 a 34 anos e 17,8% têm menos de 24 anos de idade, indicativos de que a população jovem tem importante participação nas eleições goianas.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Eleitores por faixa etária – agosto/2012.

Faixa etária	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
Total	4.219.655	10.013.605	140.646.446	42,14	3,00
16 anos	34.296	72.792	1.157.569	47,12	2,96
17 anos	53.016	115.371	1.756.220	45,95	3,02
18 a 20 anos	268.110	632.829	8.869.407	42,37	3,02
21 a 24 anos	394.639	947.061	13.050.412	41,67	3,02
25 a 34 anos	1.019.510	2.470.712	33.320.168	41,26	3,06
35 a 44 anos	889.931	2.124.931	27.496.388	41,88	3,24
45 a 59 anos	963.566	2.285.401	32.415.699	42,16	2,97
60 a 69 anos	348.298	793.855	12.421.405	43,87	2,80
70 a 79 anos	175.663	397.189	6.593.333	44,23	2,66
Superior a 79 anos	72.625	173.462	3.565.765	41,87	2,04
Inválida	1	2	80	50,00	1,25

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

2 – ÍNDICES ECONÔMICOS

O cenário de preços no varejo goianiense, nos primeiros dez meses deste ano, já é superior ao fechamento do ano anterior (2011), conforme o IPC-Goiânia da Segplan, que mede o custo de vida do consumidor com rendimento de até 5 salários mínimos. A inflação é maior para famílias com renda mais baixa, como demonstrado também pelo INPC (IBGE).

Índices econômicos – 2004 – 12.

Índices	Variação no ano (%)								Variação Jan-out (%)
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
IPCA (IBGE)	7,60	5,69	3,14	4,46	5,90	4,31	5,92	6,50	4,38
INPC (IBGE)	6,13	5,05	2,81	5,16	6,48	4,11	6,46	6,08	4,85
IGP – DI (FGV)	12,14	1,22	3,79	7,89	9,10	-1,43	11,30	5,00	7,12
IPCA – Goiânia (IBGE)	8,95	6,37	2,58	4,70	5,53	3,45	5,11	6,18	4,11
INPC – Goiânia (IBGE)	8,02	6,11	2,10	5,27	6,51	3,32	5,76	5,98	5,01
IPC – Goiânia (SEGPLAN)	6,20	2,27	2,49	5,67	6,53	4,01	8,08	7,26	7,86

Fonte: IBGE / FGV / SEGPLAN-GO.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

3 – PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O ano de 2010, pós-crise de 2009, última estatística consolidada, foi de excelente desempenho da economia tanto no nível nacional como no estadual. O PIB goiano atingiu R\$ 97,576 bilhões, com o expressivo incremento de R\$ 11,961 bilhões na economia. Com essa performance, Goiás manteve-se na 9ª posição no *ranking* da economia nacional. O PIB per capita goiano ainda é inferior à média nacional e a do Centro-Oeste.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produto interno bruto a preço de mercado corrente e *per capita* – 2006 – 10.

Especificação	PIB a preços correntes (R\$ milhões)					PIB <i>per capita</i> (R\$)				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
Goiás	57.057	65.210	75.271	86.615	97.576	9.956,30	11.547,68	12.877,88	14.446,68	16.251,70
Centro-Oeste	206.284	235.964	279.015	310.765	349.717	15.545,74	17.844,46	20.398,18	22.364,63	24.890,31
Brasil	2.369.484	2.661.345	3.032.203	3.239.404	3.770.085	12.686,60	14.464,73	15.991,55	16.917,66	19.766,33

Fonte: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

A participação de Goiás no PIB nacional manteve-se no mesmo patamar de 2,6%. Em relação ao Centro-Oeste este perdeu participação passando de 9,6% para 9,3%, em 2010. Essa perda na participação deve-se em parte ao recuo na atividade da agropecuária sofrido pelo estado do Mato Grosso.

ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Participação no PIB do Brasil a preço de mercado corrente – 2006 - 10.

Especificação	2006	2007	2008	2009	2010
Goiás	2,4	2,5	2,5	2,6	2,6
Centro-Oeste	8,7	8,9	9,2	9,6	9,3

Fonte: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Na estrutura do PIB goiano, tanto a agropecuária quanto o setor de indústria obtiveram ganho de participação ao longo dos últimos anos. A agropecuária goiana tem se expandido, fruto da aplicação de avançadas técnicas agrícolas, com ganho de produtividade, além de novas culturas. Quanto à indústria, o ganho de participação tem como causas de destaque, o avanço na produção de etanol, na construção civil e na produção de energia elétrica.

ESTADO DE GOIÁS: Estrutura do PIB – 2006 – 10.

Ano	Estrutura do PIB por setores (%)			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
2006	100,0	10,3	26,5	63,2
2007	100,0	11,0	27,0	62,0
2008	100,0	12,8	26,2	61,0
2009	100,0	14,0	27,0	59,0
2010	100,0	14,1	26,6	59,3

Fonte: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Em termos de variação do PIB, houve acréscimo de 8,8%, a maior taxa de toda série do PIB, com registro de crescimento nos três grandes setores: indústria, com a maior taxa (13,7%), seguida pelo setor de serviços (6,4%) e pela agropecuária (5,4%). O destaque ficou com o setor industrial goiano devido ao bom desempenho da indústria de transformação e construção civil. A média nacional ficou em 7,5%, em um ano de excelente desempenho da economia.

ESTADO DE GOIÁS: Taxa real de variação – 2006 – 10.

Setor	Taxa real de variação (%)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Agropecuária	-3,6	6,7	19,1	6,9	5,4
Indústria	1,4	4,3	5,7	-2,7	13,7
Serviços	4,7	5,5	6,5	1,3	6,4
PIB	3,1	5,5	8,0	0,9	8,8

Fonte: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Estimativas do PIB Trimestral, calculadas pela Segplan, apontam para 2011 um crescimento da economia goiana de 4,1% em relação a 2010, acima da média nacional, de 2,7%. Já para o primeiro semestre de 2012, as estimativas registraram expansão de 5,0% do PIB goiano em relação aos primeiros seis meses do ano anterior, ante a média nacional de 0,6%.

ESTADO DE GOIÁS: Produto Interno Bruto Trimestral - Taxa (em relação ao mesmo período anterior) - 2005 – 12 (%).

Ano	Trimestre	PIB		
		Trimestral	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
2005	I	9,9	9,9	8,1
	II	3,5	6,8	7,2
	III	0,9	4,8	5,2
	IV	1,9	4,2	4,2
2006	I	-8,3	-8,3	-0,9
	II	0,2	-4,3	-1,7
	III	14,1	1,6	1,6
	IV	8,6	3,1	3,1
2007	I	3,2	3,2	6,4
	II	5,0	4,1	7,6
	III	6,7	5,0	5,8
	IV	7,0	5,5	5,5
2008	I	9,6	9,6	7,1
	II	9,8	9,7	8,3
	III	10,5	10,0	9,3
	IV	1,5	8,0	8,0
2009	I	2,0	2,0	6,1
	II	0,3	1,2	3,7
	III	-1,4	0,2	0,5
	IV	3,4	0,9	0,9
2010(*)	I	11,6	11,6	3,3
	II	7,8	9,7	5,2
	III	10,9	10,2	8,7
	IV	12,5	10,7	10,7
2011(*)	I	2,4	2,4	8,2
	II	3,9	3,2	7,2
	III	7,1	4,6	6,2
	IV	2,5	4,1	4,1
2012(*)	I	6,6	6,6	5,0
	II	4,4	5,0	5,1

Fonte: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(*) estimativa sujeita a revisão.

4 – EXTRATIVISMO

A riqueza mineral de Goiás é gigantesca. O Estado possui depósitos minerais de grande importância. A produção de níquel representa 37,2% da produção nacional, colocando o Estado em 1º lugar no ranking brasileiro. O amianto produzido em Minaçu representa 100% da produção nacional. Na produção de cobre, Goiás ocupa o 1º lugar no país, com uma participação de 34,38%. O ouro ocupa o 2º lugar, participando com 20,04%.

ESTADO DE GOIÁS: Produção das principais substâncias minerais - 2006 – 10.

Substância	Produção (t)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Água mineral (1)	74.417.392	125.274.314	84.873.291	96.320.835	126.137.113
Amianto (2)	227.304	254.204	287.673	288.452	302.257
Calcário (3)	912.774	998.094	1.206.463	1.242.528	1.623.178
Cal. Agrícola	1.594.028	2.244.275	2.185.287	1.524.656	3.036.510
Cobalto	949	2.725	3.026	2.498	3.073
Cobre	4.490	60.936	67.665	67.762	73.424
Esmeralda (4)	6.726	8.276	10.230	6.571	218
Fosfato	2.312.562	2.118.140	1.309.737	2.278.179	2.574.152
Ouro (4)	7.854	11.560	11.861	6.246	12.436
Nióbio	4.845	4.702	4.618	8.225	6.226
Níquel (5)	31.717	33.397	45.013	38.190	40.450
Vermiculita	18.415	16.732	23.254	16.266	25.000

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Em litros

(2) Fibras de amianto

(3) Calcário para cimento

(4) Em kg

(5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

Nos últimos cinco anos, a comercialização de minerais deu um salto em Goiás. O maior destaque é o aumento de 16,4 vezes da comercialização de cobre. A de cobalto mais que triplicou (3,2 vezes) e os demais minerais tiveram um aumento de 60%.

ESTADO DE GOIÁS: Comercialização das principais substâncias minerais - 2006 – 10.

Substância	Comercialização (t)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Água mineral (1)	74.417.392	124.274.314	84.873.291	96.320.835	126.137.113
Amianto (2)	221.580	275.053	301.411	290.975	306.350
Calcário (3)	912.774	998.094	1.196.263	1.246.519	1.623.178
Cal. Agrícola	1.522.759	2.171.028	2.055.218	1.523.862	3.217.329
Cobalto	949	2.725	3.026	2.498	3.073
Cobre	4.490	61.052	67.665	67.836	73.424
Esmeralda (4)	10.484	8.965	9.057	7.904	218
Fosfato	2.213.678	2.256.170	1.309.737	2.278.179	2.648.299
Ouro (4)	7.897	11.801	11.801	6.246	12.583
Nióbio	4.805	4.762	4.618	8.225	6.226
Níquel (5)	31.941	33.397	45.013	38.190	41.949
Vermiculita	16.090	17.469	23.167	16.266	25.000

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Em litros

(2) Fibras de amianto

(3) Calcário para cimento

(4) Em kg

(5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

nc - Não comercializou

O valor nominal da produção mineral teve aumento expressivo nos últimos cinco anos. O grande destaque do período foi a extração de sulfeto de cobre realizada em mina localizada no município de Alto Horizonte, que aumentou 12,1 vezes. Os demais minerais tiveram um aumento médio de 24%.

ESTADO DE GOIÁS: Valor da Produção Mineral das principais substâncias minerais - 2006 – 10. (R\$)

Substância	2006	2007	2008	2009	2010
Água mineral	35.522.380	75.295.384	36.349.547	46.773.907	43.688.205
Amianto	352.068.760	371.198.836	385.708.064	395.283.356	413.847.085
Calcário	7.643.063	9.355.138	10.643.501	10.169.711	12.974.688
Cal. Agrícola	59.304.347	85.979.562	78.790.700	75.313.491	93.854.586
Cobalto	105.329.202	478.796.732	395.852.816	208.705.358	218.382.214
Cobre	106.605.707	1.121.349.164	1.276.317.593	1.014.552.325	1.288.111.607
Esmeralda	918.429	918.429	615.156	506.817	54.500
Fosfato	579.944.452	638.710.239	403.592.385	211.128.478	298.161.320
Ouro	482.946.143	678.865.170	678.865.170	422.996.003	680.489.766
Nióbio	138.295	180.740	208.162	381.378	267.434
Níquel	774.036.155	861.638.214	435.629.512	652.412.373	1.003.218.466
Vermiculita	4.135.430	2.933.006	2.720.581	3.944.341	6.050.000

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(base da atualização monetária 31/12/2010)

Com o aumento da produção e do valor da comercialização a Arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) saltou de pouco mais de R\$ 16 milhões em 2006 para R\$ 58,5 milhões em 2011. Os valores arrecadados nos 10 primeiros meses de 2012 já ultrapassam os do ano anterior, mostrando o bom desempenho do setor mineral em Goiás.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) – 2006 - 12. (R\$ mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				GO / CO	GO / BR
2006	16.044	24.896	465.128	64,44	3,45
2007	35.279	45.793	547.208	77,04	6,45
2008	45.322	63.137	857.697	71,78	5,28
2009	37.136	53.220	742.526	69,78	5,00
2010	48.855	73.941	1.083.142	66,07	4,51
2011	58.547	97.667	1.544.749	59,95	3,79
2012 (1)	62.228	90.446	1.368.727	68,80	4,55

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Janeiro a outubro

Apesar da reduzida importância dos produtos da extração vegetal na economia goiana, a quantidade de madeiras da silvicultura vem aumentando, principalmente a lenha com crescimento de 125,6% nos últimos anos.

ESTADO DE GOIÁS: Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura – 2007 - 11.

Especificação	Quantidade					Valor (R\$ mil)				
	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011
Madeiras (Extração Vegetal)										
- Carvão Vegetal (t)	227.572	158.312	133.028	111.069	52.040	92.443	78.446	64.337	51.134	30.274
- Lenha (m ³)	691.256	705.930	680.335	590.158	525.562	15.356	16.320	18.052	16.834	16.439
- Madeira em tora (m ³)	24.865	21.465	19.277	16.347	11.438	3.982	3.821	4.844	4.462	3.923
Madeiras (Silvicultura)										
- Carvão Vegetal (t)	16.849	22.538	16.481	2.333	1.954	9.365	14.457	10.231	1.737	1.676
- Lenha (m ³)	749.245	899.425	1.081.860	1.255.110	1.690.603	33.521	57.875	74.478	85.586	123.662
- Madeira em tora (m ³)	201.260	156.100	239.296	350.521	183.308	12.057	11.680	10.595	54.439	23.708

Fonte: IBGE

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

5 – AGRICULTURA

Goiás é um dos grandes produtores de grãos do país, ocupando a quarta posição no *ranking* nacional, com participação de 10,96%. Nos anos 2000, o crescimento da produção de grãos praticamente dobrou (99%), o que é reflexo de melhores tecnologias e aumento de áreas plantadas.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção de grãos – 2001 – 2012.

Ano	Goiás (t)	Centro-Oeste (t)	Brasil (t)	Participação (%)		Posição	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil	Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2001	9.128.916	28.977.525	102.796.483	31,50	8,88	2º	4º
2002	9.735.056	31.321.960	100.020.539	31,08	9,73	2º	4º
2003	11.399.114	38.165.880	126.044.223	29,87	9,04	2º	4º
2004	11.371.631	40.127.880	121.547.781	28,34	9,36	2º	4º
2005	11.346.604	42.337.691	113.424.479	26,80	10,00	2º	5º
2006	10.581.453	39.788.476	119.211.427	26,59	8,87	2º	4º
2007	11.378.951	44.026.444	135.654.278	25,85	8,39	2º	4º
2008	13.295.063	50.230.541	148.205.645	26,47	8,97	2º	4º
2009	13.313.507	48.978.139	136.375.615	27,18	9,76	2º	4º
2010	13.312.250	52.340.028	152.199.493	25,43	8,75	2º	4º
2011	15.116.917	56.134.130	162.083.402	26,93	9,33	2º	4º
2012 (1)	18.147.617	70.657.597	165.616.612	25,68	10,96	2º	4º

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Posição: outubro

Além de Goiás ter uma agricultura diversificada, ela é representativa em termos nacionais: o estado é 1º em produção nacional de sorgo, alho e tomate, o 2º na cultura de girassol, o 3º em produção de algodão, cana de açúcar, feijão, milho, e soja, e o 6º na produção de amendoim.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção dos principais produtos agrícolas – 2011 - 2012.

Produto	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	2011	2012 (1)	2011	2012 (1)	2011	2012 (1)
Abacaxi (mil frutos)	56.397	103.807	103.605	154.518	1.576.972	1.653.425
Algodão herbáceo (sequeiro e irrigado)	425.825	351.014	3.187.523	3.375.431	5.070.717	4.949.529
Alho	46.700	35.173	51.651	40.293	143.293	109.324
Arroz (em casca)	201.198	176.758	1.013.618	739.942	13.476.994	11.430.908
Café	19.411	18.174	30.390	28.665	2.700.440	3.044.399
Cana de açúcar	54.903.085	57.875.062	103.896.123	112.140.561	734.006.059	661.210.768
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	311.837	330.382	588.836	651.122	3.435.366	2.842.367
Laranja	121.866	128.261	141.558	146.632	19.811.064	19.059.890
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	5.743.622	8.223.921	17.399.944	30.705.002	55.660.415	71.532.929
Soja	7.703.982	8.311.960	33.768.154	34.894.842	74.815.447	65.601.575
Sorgo	813.944	824.880	1.211.803	1.396.061	1.931.135	1.983.819
Tomate (mesa e industrial)	1.440.961	1.062.980	1.495.830	1.124.228	4.416.652	3.700.671
Trigo (sequeiro e irrigado)	49.138	40.955	102.329	69.656	5.690.043	4.844.369

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Posição: outubro

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Ranking da produção dos principais produtos agrícolas - 2011 - 2012.

Produto	Goiás / Centro-Oeste		Goiás / Brasil	
	2011	2012	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	1º	1º	8º	7º
Algodão herbáceo	2º	2º	3º	3º
Alho	1º	1º	1º	1º
Arroz (em casca)	2º	2º	8º	7º
Café	1º	1º	7º	7º
Cana de açúcar	1º	1º	3º	3º
Feijão	1º	1º	3º	3º
Laranja	1º	1º	8º	8º
Milho	2º	2º	5º	3º
Soja	2º	2º	4º	3º
Sorgo	1º	1º	1º	1º
Tomate	1º	1º	1º	1º
Trigo	1º	1º	6º	6º

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Juntamente com os maiores investimentos em tecnologia, que proporcionam ganhos de produtividade, de 2007 até o momento, o setor agrícola expandiu sua área plantada em torno de 15% para os principais produtos.

ESTADO DE GOIÁS: Área, produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas – 2011 - 2012.

Produto	2011				2012 (1)			
	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área plantada ou a plantar (ha)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção obtida ou esperada (t)	Rend. Médio obtido ou esperado (kg/ha)
Algodão herbáceo	110.779	110.779	425.825	3.843	95.960	95.960	351.014	3.658
Arroz irrigado	13.375	13.375	74.047	5.536	11.690	11.690	75.147	6.428
Arroz de sequeiro	58.801	58.801	127.151	2.162	47.368	47.356	101.623	2.146
Cana de açúcar	697.541	697.541	54.903.085	78.709	888.990	727.506	57.875.062	78.553
Feijão (1ª safra)	66.490	64.400	136.609	2.121	64.121	64.121	148.277	2.312
Feijão (2ª safra)	22.945	22.945	48.502	2.114	23.596	23.266	48.943	2.104
Feijão (3ª safra)	44.955	44.755	126.726	2.832	50.926	50.926	133.162	2.615
Girassol	8.179	8.179	11.667	1.426	16.860	16.860	25.705	1.525
Mandioca	18.315	18.315	292.579	15.974	23.291	16.133	267.618	15.588
Milho (1ª safra)	386.645	386.645	2.640.701	6.830	472.469	472.469	3.661.998	7.751
Milho (2ª safra)	574.147	574.147	3.102.921	5.404	742.358	742.358	4.561.923	6.145
Soja	2.565.608	2.560.508	7.703.982	3.008	2.648.560	2.648.560	8.311.960	3.138
Sorgo	267.925	267.925	813.944	3.037	245.498	245.498	824.880	3.360
Tomate de mesa	1.892	1.892	97.796	51.689	1.059	1.057	55.294	53.312
Tomate industrial	16.787	16.787	1.343.165	80.012	12.365	12.365	1.007.686	81.495
Trigo	9.615	9.615	49.138	5.110	9.426	9.426	40.955	4.345

Fonte: GCEA - Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Posição: outubro

Vários municípios goianos se destacam entre os de maior produção agrícola em nível nacional. Cristalina detém a 1ª colocação nacional na produção de alho e tomate, a 2ª posição na cultura de feijão e a 3ª no cultivo de batata inglesa

ESTADO DE GOIÁS: Municípios com maior produção agrícola – 2012.

Produto	Produção (t)	Municípios	Município / Estado (%)
Abacaxi (mil frutos)	30.450	Jaraguá	58,88
Algodão herbáceo	97.224	Chapadão do Céu	27,70
Alho	27.000	Cristalina	76,76
Arroz (em casca)	51.485	Flores de Goiás	29,12
Banana	17.008	Itaguaru	10,09
Batata Inglesa (*)	157.500	Cristalina	54,19
Borracha (látex coagulado)	5.250	Barro Alto	42,67
Café (*)	8.160	Luziânia	41,15
Cana de açúcar	4.087.500	Quirinópolis	7,06
Cebola	36.000	Cristalina	84,41
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	64.800	Cristalina	19,61
Gergelim	1.560	Amaralina	76,85
Girassol	11.550	Chapadão do Céu	44,93
Goiaba	6.500	Luziânia	37,76
Laranja	18.500	Itaberaí	14,42
Mandioca	11.500	Porangatu	4,18
Melancia	140.000	Uruana	58,70
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	1.221.000	Jataí	14,84
Soja	907.500	Rio Verde	10,92
Sorgo	75.000	Jataí	9,09
Tomate	256.800	Cristalina	24,16
Trigo	34.200	Cristalina	83,51

Fonte: IBGE

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(*) dados relativos à safra de 2011.

Preliminar

A região com maior produção de grãos do Estado é a Sudoeste, com 47,3% da produção de Goiás, seguida do Entorno de Brasília, com destaque para os municípios de Luziânia e Cristalina, com 15,7% da produção estadual.

ESTADO DE GOIÁS: Ranking da produção de grãos por microrregiões - 2011.

Microrregião	Produção de Grãos (t)	Participação (%)	Ranking
ESTADO DE GOIÁS	15.116.917	100,00	
013 - Sudoeste de Goiás	7.144.886	47,26	1º
012 - Entorno de Brasília	2.379.617	15,74	2º
015 - Meia Ponte	1.268.637	8,39	3º
017 - Catalão	1.152.478	7,62	4º
014 - Vale do Rio dos Bois	915.290	6,05	5º
016 - Pires do Rio	807.121	5,34	6º
004 - Porangatu	312.256	2,07	7º
005 - Chapada dos Veadeiros	213.892	1,41	8º
007 - Anápolis	182.396	1,21	9º
006 - Ceres	129.236	0,85	10º
018 - Quirinópolis	128.310	0,85	11º
011 - Vão do Paranã	127.970	0,85	12º
010 - Goiânia	109.322	0,72	13º
003 - Aragarças	76.362	0,51	14º
002 - Rio Vermelho	60.352	0,40	15º
009 - Anicuns	49.734	0,33	16º
001 - São Miguel do Araguaia	35.301	0,23	17º
008 - Iporá	23.758	0,16	18º

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

O comportamento dos preços recebidos pelos produtores tem sido favorável, com aumento de 13% entre 2010-2012, situação que é fruto do mercado internacional de *commodities*.

ESTADO DE GOIÁS: Índice de preços recebidos / pagos pelos agricultores – 2008 - 12.

base: ago.94=100

Mês	Preços recebidos					Preços pagos				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Jan	426,903	500,839	409,500	494,200	532,976	420,917	501,607	489,275	492,458	577,651
Fev	427,575	500,331	411,592	502,303	535,042	421,800	501,456	478,358	494,627	565,659
Mar	428,342	463,279	417,244	496,202	535,123	423,575	505,157	473,355	494,865	574,368
Abr	436,335	452,800	424,296	494,570	568,156	430,811	503,113	472,075	497,84	579,929
Mai	443,622	449,185	428,311	503,096	561,354	438,275	497,262	472,746	495,425	577,407
Jun	465,745	448,975	432,801	482,668	575,227	454,992	490,410	476,576	518,618	580,599
Jul	469,730	450,265	429,251	535,150	560,444	465,773	484,719	481,269	521,571	558,679
Ago	467,493	448,187	429,259	561,991		477,977	481,845	482,867	517,633	
Set	476,521	437,522	444,543	551,301		485,393	481,275	481,840	509,857	
Out	478,250	438,026	479,577	548,275		484,816	481,411	490,027	592,192	
Nov	465,355	434,289	498,195	530,688		492,362	479,871	490,586	586,932	
Dez	498,001	429,758	500,640	542,973		498,067	484,623	492,096	604,622	

Fonte: Fundação Getúlio Vargas

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

6 – PECUÁRIA

Goiás é um grande produtor brasileiro de produtos da pecuária: o 2º maior em pecuária leiteira, o 3º em rebanho bovino, o 5º em rebanho suíno e o 6º em produção de aves. O rebanho bovino goiano em 2011 somou 21,7 milhões de cabeças, com aumento de 1,86%, ou seja, 396.769 animais a mais que em 2010. Com esse resultado o Estado superou Mato Grosso do Sul passando da histórica 4ª colocação para a 3ª posição, ficando atrás apenas de Mato Grosso e Minas Gerais.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Principais rebanhos e produção de leite – 2000 - 2011.

Especificação	Goiás		Centro-Oeste		Brasil		Posição Goiás/Brasil	
	2000	2011	2000	2011	2000	2011	2000	2011
Efetivo bovino (cab)	18.399.222	21.744.650	59.641.301	72.662.219	169.875.524	212.797.824	4º	3º
Efetivo suíno (cab)	1.174.360	2.049.376	2.801.698	5.539.628	31.562.111	39.306.718	10º	5º
Efetivo aves (cab)	26.444.415	61.179.904	67.139.531	141.876.821	848.515.354	1.282.033.680	7º	6º
Vacas leiteiras (cab)	2.006.038	2.615.611	2.876.586	3.799.356	17.885.019	23.227.221	2º	2º
Produção de leite (1.000 l)	2.193.799	3.482.041	3.080.121	4.777.064	19.767.206	32.091.012	2º	4º

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Além das atividades tradicionais que colocam Goiás em destaque no cenário nacional, como produção de leite e de carne bovina, o estado deu um salto de 131% em relação à criação de aves, entre 2000 e 2011, e de 75% na criação de rebanho suíno.

ESTADO DE GOIÁS: Principais rebanhos e produção de leite – 2000 - 11. (cabeças)

Ano	Bovino	Suíno	Aves	Vacas Leiteiras	Produção de leite (1.000 l)
2000	18.399.222	1.174.360	26.444.415	2.006.038	2.193.799
2001	19.132.372	1.231.251	27.139.230	2.121.271	2.321.740
2002	20.101.893	1.360.573	32.552.645	2.217.158	2.483.366
2003	20.178.516	1.499.050	35.937.069	2.225.895	2.523.048
2004	20.419.803	1.493.837	38.681.006	2.257.829	2.538.368
2005	20.726.586	1.499.138	39.942.492	2.334.558	2.648.599
2006	20.646.560	1.516.285	42.488.945	2.293.105	2.613.622
2007	20.471.490	1.537.430	44.415.670	2.286.190	2.638.568
2008	20.466.360	1.592.760	47.750.990	2.363.068	2.873.541
2009	20.874.943	1.929.062	53.717.123	2.441.165	3.003.182
2010	21.347.881	2.046.727	55.156.362	2.479.869	3.193.731
2011	21.744.650	2.049.376	61.179.904	2.615.611	3.482.041

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Da mesma maneira que a produção, o abate de suínos e aves apresentou um salto entre 2002 e 2011: 142% e 309%, respectivamente. O abate bovino cresceu 35% nesse período.

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Abate de bovinos, suínos e aves – 2006 – 12. (cabeças)

Ano	Goiás			Brasil		
	Bovinos	Suínos	Aves	Bovinos	Suínos	Aves
2006	2.872.139	1.143.922	195.832.747	30.373.560	25.221.891	3.939.620.092
2007	2.572.019	1.192.846	208.897.827	30.712.914	27.410.308	4.371.802.833
2008	3.016.334	1.544.191	257.182.809	28.700.370	28.840.083	4.895.496.374
2009	2.538.203	1.717.981	271.309.056	27.974.982	30.875.725	4.776.233.239
2010	2.612.313	1.905.008	301.327.384	29.265.356	32.510.075	4.988.342.185
2011	2.701.839	1.936.134	318.833.364	28.813.923	34.861.640	5.269.322.761
2012 (1)	1.402.220	988.699	155.059.275	14.843.427	17.601.523	2.622.963.804

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Nota: – Os dados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

(1) Janeiro a junho.

A microrregião com maior produção pecuária é a do Sudoeste de Goiás, tanto de bovinos e suínos quanto de aves. O destaque individual na produção de bovinos fica com a microrregião de São Miguel do Araguaia (2ª maior); a do Meia Ponte se destaca na produção de suínos (2ª maior) e a de Pires do Rio na produção de aves (2ª maior).

ESTADO DE GOIÁS: Efetivo de bovinos, suínos e aves por microrregiões – 2011.

Microrregião	Bovino			Suíno			Aves		
	Cabeças	Part. %	Ranking	Cabeças	Part. %	Ranking	Cabeças	Part. %	Ranking
ESTADO DE GOIÁS	21.744.650	100,00		2.049.376	100,00		61.179.904	100,00	
001 - São Miguel do Araguaia	2.102.000	9,67	2º	26.680	1,30	15º	170.937	0,28	16º
002 - Rio Vermelho	1.862.230	8,56	4º	51.335	2,50	12º	1.336.920	2,19	8º
003 - Aragarças	912.280	4,20	11º	23.260	1,13	17º	128.090	0,21	18º
004 - Porangatu	1.868.370	8,59	3º	65.259	3,18	8º	482.410	0,79	10º
005 - Chapada dos Veadeiros	452.606	2,08	18º	16.462	0,80	18º	452.687	0,74	12º
006 - Ceres	1.095.750	5,04	8º	63.225	3,09	9º	466.970	0,76	11º
007 - Anápolis	917.180	4,22	10º	86.025	4,20	5º	7.887.150	12,89	3º
008 - Iporá	735.200	3,38	15º	34.670	1,69	14º	186.860	0,31	15º
009 - Anicuns	743.000	3,42	14º	73.210	3,57	7º	1.266.020	2,07	9º
010 - Goiânia	620.910	2,86	17º	83.470	4,07	6º	4.336.290	7,09	5º
011 - Vão do Paranã	854.402	3,93	13º	23.889	1,17	16º	235.484	0,38	14º
012 - Entorno de Brasília	1.485.067	6,83	6º	127.024	6,20	3º	3.518.014	5,75	6º
013 - Sudoeste de Goiás	2.570.895	11,82	1º	968.728	47,27	1º	22.032.932	36,01	1º
014 - Vale do Rio dos Bois	1.033.160	4,75	9º	104.110	5,08	4º	415.420	0,68	13º
015 - Meia Ponte	1.646.120	7,57	5º	133.509	6,51	2º	7.331.930	11,98	4º
016 - Pires do Rio	649.950	2,99	16º	60.070	2,93	11º	9.153.780	14,96	2º
017 - Catalão	862.400	3,97	12º	47.450	2,32	13º	1.612.900	2,64	7º
018 - Quirinópolis	1.333.130	6,13	7º	61.000	2,98	10º	165.110	0,27	17º

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

O município de Nova Crixás foi mais uma vez o primeiro no ranking goiano da produção de bovinos, apesar do recuo apresentado no seu efetivo ante os anos anteriores. Rio Verde liderou a produção de suínos e aves, Jataí a produção de leite e Inhumas, a produção de ovos, cuja produção representou, em 2011, 20% da produção goiana.

ESTADO DE GOIÁS: Municípios com maior rebanho e produção de leite e ovos – 2009 - 11.

Especificação	Municípios	2011		2010		2009		Município / Estado (%)		
		Qtde	Pos.	Qtde	Pos.	Qtde	Pos.	2011	2010	2009
Rebanho bovino (cab)	Nova Crixás	710.000	1º	744.960	1º	737.585	1º	3,27	3,49	3,53
Rebanho suíno (cab)	Rio Verde	721.700	1º	718.000	1º	660.000	1º	35,22	35,08	34,21
Rebanho avícola (cab)	Rio Verde	13.950.000	1º	12.350.000	1º	14.320.000	1º	22,80	22,39	26,66
Produção de leite (1.000 l)	Jataí	141.403	1º	119.256	1º	63.600	7º	4,06	3,73	2,12
Produção de ovos (1.000 dz)	Inhumas	35.571	1º	32.469	1º	28.494	2º	19,72	18,40	18,01

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

A FORÇA DE GOIÁS NO RANKING DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

Produção (t)		Participação (%)	Ranking
BRASIL	GOIÁS		
1.983.819	824.880	Sorgo 41,58	Agricultura 1°
109.324	35.173	Alho 32,17	1°
3.700.671	1.062.980	Tomate 28,72	Outubro/2012 1°
65.601.575	8.311.960	Soja 12,67	3° (MT, PR)
2.842.367	330.382	Feijão 11,62	3° (PR, MG)
71.532.929	8.223.921	Milho 11,50	3° (PR, MT)
616.210.768	57.875.062	Cana-de-açúcar 8,60	3° (SP, MG)
4.949.529	351.014	Algodão 7,09	3° (MT, BA)
165.616.612	18.147.617	Produção de Grãos 10,96	4° (MT, PR, RS)
23.227.221	2.615.611	Vacas Leiteiras (cab) 11,26	Pecuária 2° (MG)
32.091.012	3.482.041	Produção de Leite (1.000 l) 10,85	4° (MG, RS, PR)
212.797.824	21.744.650	Bovinos (cab) 10,22	3° (MT, MG)
39.306.718	2.049.376	Suínos (cab) 5,21	5° (SC, RS, PR, MG)
1.282.033.680	61.179.904	Aves (cab) 4,77	6° (PR, SP, SC, RS, MG)
302.257	302.257	Amianto 100,00	1°
29.400	25.000	Vermiculita 84,75	1°
6.192.000	2.574.152	Fosfato 41,57	Mineração 2° (MG)
108.983	40.450	Níquel 37,12	1°
213.548	73.424	Cobre 34,38	1°
62.047	12.436	Ouro 20,04	2° (MG)
63.329	6.226	Nióbio 9,83	2° (MG)

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012

7 – INDÚSTRIA

A indústria vem ganhando importância na economia goiana nos últimos anos. Uma das comprovações disso é o grande aumento de estabelecimentos industriais cadastrados na Secretaria da Fazenda, com 89% de crescimento entre 2005 e 2012, o que se deve principalmente ao estabelecimento de empresas de micro e pequeno porte.

ESTADO DE GOIÁS: Estabelecimentos industriais cadastrados na Secretaria da Fazenda por gênero e porte.
Posição: setembro/2012.

Especificações	Total	Micro/Pequeno	Médio	Grande	Não informado
Total	22.589	19.057	717	339	2.476
Construção civil, mineração e máquinas	4.630	3.916	157	31	526
Álcool e açúcar	95	39	8	43	5
Alimentos	2.913	2.595	51	5	262
Bebidas	144	109	15	15	5
Bicombustíveis (exceto álcool)	6	2	1	3	-
Calçados	861	758	8	5	90
Carnes	286	194	53	21	18
Combustível derivado de petróleo e coque	47	23	11	13	-
Fumo	13	13	-	-	-
Lácteos	395	292	49	36	18
Lubrificantes	1	1	-	-	-
Medicamentos e prod. Hospitalares	86	47	24	13	2
Móveis, eletroeletrônicos, cine foto, som e refrigeração	1.635	1.381	28	5	221
Veículos e peças	484	409	19	7	49
Vestuário	7.870	6.838	59	8	965
Agronegócio	863	574	119	108	62
Geradoras de energia elétrica	61	22	25	12	2
Produtos químicos, prod. hig. e limp., papelaria, embalagens e outros	2.177	1.824	90	13	250
Transmissora de energia elétrica	22	20	-	1	1

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2012.

Nota: Receita bruta anual:

Micro / pequena: igual a R\$ 240.000,00 e inferior ou igual a R\$ 1.800.000,00

Médio: superior a R\$ 1.800.000,00 e inferior ou igual a R\$ 36.000.000,00

Grande: igual ou superior a R\$ 36.000.000,00

Não informado: Estab. sem informação de porte

Apesar de o setor industrial estar ganhando importância na economia goiana, a sua receita tem crescido de maneira modesta, aproximadamente 1% ao ano desde 2005.

ESTADO DE GOIÁS: Evolução da receita industrial – 2003 – 12.

(%)

Mês	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Jan	-11,7	-13,4	-15,0	-13,5	-1,4	4,9	-12,3	-16,7	-10,5	-11,2
Fev	8,8	-8,3	-3,5	1,2	-5,5	-0,7	5,2	3,6	0,6	-4,0
Mar	-1,5	26,0	21,7	15,2	23,0	4,9	12,9	23,1	14,6	21,2
Abr	11,5	-10,0	-7,0	-14,2	-3,5	5,1	-6,3	-3,5	-6,4	-5,1
Mai	4,2	6,4	9,0	32,6	9,0	2,8	1,6	6,5	14,4	15,4
Jun	1,7	8,7	8,8	9,1	4,0	0,9	11,0	-4,2	-4,5	-7,5
Jul	15,8	-3,6	-2,2	-6,4	-3,3	1,8	3,4	2,3	-1,7	1,9
Ago	-6,5	9,6	6,8	5,9	-1,9	-1,8	-5,4	3,4	4,0	9,6
Set	1,0	1,0	0,5	0,3	-7,6	-5,8	2,8	-3,5	-2,5	-5,4
Out	8,1	1,1	0,3	-0,9	12,1	8,2	-0,8	0,0	0,1	
Nov	-9,5	-8,1	-6,5	-1,6	-3,4	-9,2	-2,8	-3,3	1,3	
Dez	-3,3	-8,5	-4,3	-8,9	-8,6	0,4	0,4	-2,5	-4,8	

Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Goiás / DEC.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Nota: A partir de 2008, nova metodologia da pesquisa.

Base: mês anterior.

Preliminar

Os setores que se destacaram em crescimento da receita, em 2012, foram: artigos de vestuários (4,2%), coque e refino de combustíveis com crescimento de 6,7% em função do refino de biodiesel, e metalurgia básica (5,9%).

ESTADO DE GOIÁS: Evolução da receita industrial por setor – 2011 - 2012.

(%)

Setor	2011			2012								
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Indústria geral	0,1	1,3	-4,8	-11,2	-4,0	21,2	-5,1	15,4	-7,5	1,9	9,6	-5,4
Indústrias extrativas	-3,5	-4,5	-19,7	19,0	-1,2	21,7	-2,9	8,3	-21,5	14,1	7,1	-11,9
Indústrias de transformação	0,2	15,1	-15,8	-11,7	-4,1	37,8	-16,6	19,9	-10,5	1,7	9,6	-23,9
Alimentos e bebidas	-1,0	1,9	0,9	-14,3	1,0	17,4	-9,9	21,4	-5,6	-2,1	13,3	-1,7
Conf.art. Vestuário e acessórios	19,2	42,8	-44,0	-44,2	-27,6	114,4	29,3	19,0	-26,3	3,1	-14,6	-15,7
Coque, refino comb. Nuclear, álcool	-5,9	-15,1	13,9	4,1	-19,3	-38,9	0,2	75,3	38,4	-0,2	-10,7	11,5
Produtos químicos	4,4	-4,3	-2,4	-7,7	0,5	17,2	-11,0	10,7	-11,9	9,1	8,3	-14,0
Prod. Minerais não-metálicos	-19,7	-10,6	3,6	-14,0	6,7	16,8	-14,2	14,0	-8,6	9,5	21,8	-12,8
Metalúrgica básica	-2,2	38,2	-30,4	44,3	-35,3	18,8	7,6	12,1	-16,8	16,8	-29,8	35,7
Prod. Metálicos	6,8	-1,5	-17,0	-9,4	-15,3	48,0	12,3	-3,5	-11,8	8,8	6,3	-17,1
Móveis, indústrias diversas	1,7	-2,5	14,8	-1,6	-25,8	32,6	-6,6	9,9	-10,2	10,4	14,4	-18,8

Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Goiás / DEC.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Base: mês anterior

Preliminar

Uma estimativa do movimento de curto prazo do produto real da indústria aponta crescimento de 3,6% na indústria goiana em 2012. Esse valor está próximo da média anual da produção industrial dos anos 2000, que foi de 4%.

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Produção física industrial – 2011 - 2012.

Especificação	Taxa de Variação (%) (1)												
	2011			2012									
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Acumulado no ano
Goiás	3,2	13,0	13,7	25,8	7,5	22,1	5,6	5,2	-5,1	-12,1	3,7	-7,5	3,6
Brasil	-1,8	-2,6	-1,2	-3,0	-4,1	-2,3	-3,5	-4,3	-5,6	-2,8	-2,0	-3,8	-3,5

Fonte: IBGE

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Base: igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: igual período do ano anterior = 100

Preliminar

Goiás vem ampliando sua produção de cimento, cuja participação na produção do Centro-Oeste foi de 18,3%, em 2003, e na do Brasil, de 1,9%; já em 2012, o estado participou com 21,6% e 2,3%, respectivamente.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção de cimento – 2003 – 12. (mil toneladas)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2003	647	3.535	34.011	18,30	1,90
2004	716	4.062	34.413	17,63	2,08
2005	789	4.401	38.705	17,93	2,04
2006	766	4.570	41.895	16,77	1,83
2007	832	5.221	46.589	15,94	1,79
2008	1.052	5.465	51.884	19,25	2,03
2009	1.149	5.660	51.480	20,30	2,23
2010	1.324	6.370	59.066	20,78	2,24
2011	1.392	7.082	64.211	19,65	2,17
2012 (1)	772	3.580	33.088	21,56	2,33

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Janeiro a junho.

Muito maior que a produção é o consumo de cimento em Goiás. Nos anos 2000 ele ocorreu em escala crescente, alcançando 47,2% do que foi consumido no Centro-Oeste e 4,5% do consumo nacional. Isso demonstra o bom desempenho da construção civil no Estado.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Consumo de cimento – 2003 – 12. (mil toneladas)

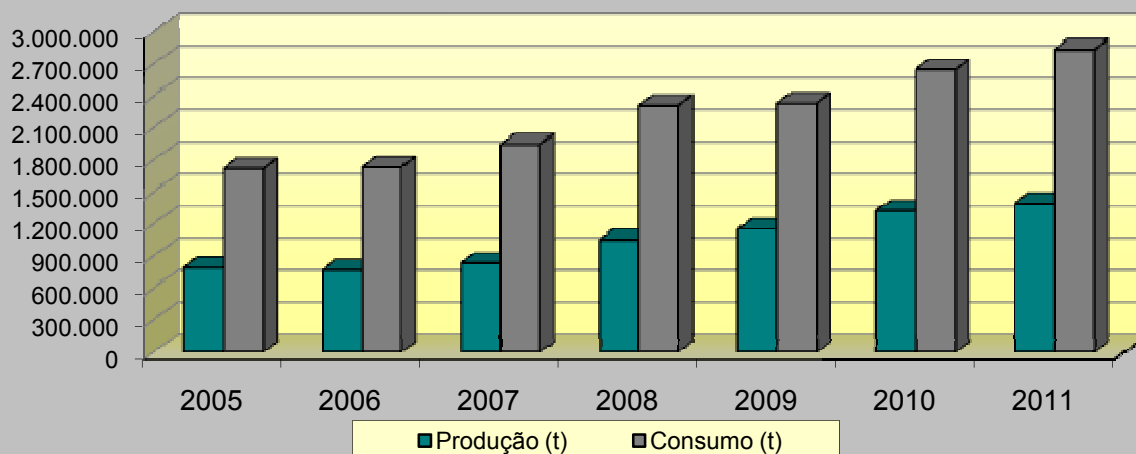
Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2003	1.312	3.034	33.563	43,24	3,91
2004	1.515	3.464	33.923	43,74	4,47
2005	1.717	3.790	37.666	45,31	4,56
2006	1.730	3.695	41.027	46,82	4,23
2007	1.944	4.226	45.090	46,00	4,31
2008	2.311	5.030	51.488	45,94	4,49
2009	2.334	5.019	51.664	46,52	4,52
2010	2.645	5.733	59.868	46,14	4,42
2011	2.833	6.173	64.976	45,89	4,36
2012 (1)	1.512	3.204	33.539	47,19	4,51

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Cimento.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Janeiro a junho

Produção e Consumo de Cimento em Goiás - 2005 - 11



A produção de cana-de-açúcar passou de 15,6 milhões de toneladas, em 2005, para 54,9, em 2011. Já a produção de açúcar passou de 749,8 mil toneladas para 1,7 milhão. O etanol saiu de 729 mil litros para 2,7 bilhões de litros, números que o colocaram na 2ª posição entre os estados na produção nacional de etanol.

ESTADO DE GOIÁS: Destilarias em operação, produção de cana de açúcar, etanol e açúcar - 2005 - 11.

Ano	Destilarias	Produção		
		Cana de açúcar (t)	Etanol (mil litros)	Açúcar (t)
2005	14	15.642.125	728.979	749.838
2006	15	19.049.550	821.616	766.322
2007	18	22.063.677	1.213.733	952.312
2008	28	33.401.559	1.922.414	1.247.039
2009	35	43.666.585	2.196.179	1.384.081
2010	36	47.733.283	2.895.998	1.798.457
2011	34	54.903.085	2.675.292	1.752.398

Fonte: SIFAE / PRODUIR / ÚNICA / CONAB

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

A evolução da atividade sucroenergética em Goiás é notável. Em 2005 eram apenas 14 destilarias, em 2012 são 34 em operação. A participação da indústria alcooleira no PIB passou de 2,9%, em 2002, para 8,02%, em 2010.

ESTADO DE GOIÁS: Destilarias - Posição: Junho/2012.

Municípios	Destilarias	Situação
Abadiânia	Goiás Agroenergia S/A	Provável implantação - operação 2014
Acreúna	Usina Canadá S/A	Operação suspensa temporariamente
Anicuns	Anicuns S/A Álcool Derivados	Operando
Aporé	Nardini Agroindustrial Ltda	Implantação - operação 2013
Aragarças	Berg Etanol e Agricultura Ltda	Provável implantação - operação 2013
Bom Jesus de Goiás	SMBJ Agroindustrial S/A	Implantação - operação 2014
Cachoeira Dourada	USJ Açúcar e Álcool S/A - São Francisco	Implantação - operação 2013
Caçu	Rio Claro Agroindustrial Ltda	Operando
Carmo do Rio Verde	CRV Industrial Ltda	Operando
Chapadão do Céu	Usina Porto das Águas Ltda	Operando
Edéia	Tropical Bioenergia S/A - Grupo Maeda	Operando
Goianésia	Jalles Machado S/A (Unidade Otávio Lage)	Operando
	Usina Goianésia S/A	Operando
	Jalles Machado S/A	Operando
Goiatuba	Goiasa - Goiatuba Álcool Ltda	Operando
	Bom Sucesso Agroindústria Ltda	Operando
Iaciara	Iaciara Agroindústria Ltda - Grupo Farias	Provável implantação - operação 2015
Inhumas	Centroálcool S/A	Operando
Ipameri	LASA - Lago Azul Ltda	Operando
Itaberaí	Itaberaí Agroindústria Ltda - Grupo Farias	Provável implantação - operação 2014
Itapaci	Vale Verde Itapaci - Grupo Farias	Operando
Itapuranga	Vale Verde Empreendimentos Agrícolas Ltda	Operação suspensa temporariamente
Itumbiara	Central Itumbiara de Bioenergia e Alimentos Ltda	Operando
	Usina Panorama S/A	Operando
Jandaia	Denusa - Destilaria Nova União S/A	Operando
Jataí	Cosan Centroeste S/A Açúcar e Álcool	Operando
Mineiros	Brenco Goiás Ind Com Etanol Ltda. M	Operando
Montes Claros de Goiás	Eber Bio-Energia e Agricultura Ltda	Provável implantação - operação 2014
Montividiu	Cosan Centroeste S/A Açúcar e Álcool	Provável implantação - operação 2015
	Destilaria Serra do Caiapó S/A	Operando
Morrinhos	Central Energética Morrinhos S/A.	Operando
Paraúna	Cosan Centroeste S/A Açúcar e Álcool	Provável implantação - operação 2014
	Usina Nova Gália Ltda	Operando
Perolândia	Usina Água Emendada - Brenco / ETH Bioenergía	Operando
Porteirão	Usina São Paulo Energia e Etanol Ltda	Operando
Quirinópolis	Usina Boa Vista - Grupo Martinho S/A	Operando
	USJ Açúcar e Álcool S/A - São Francisco	Operando
Rio Verde	Destilaria Catanduva Ltda	Operando
	Rio Verde Álcool e Açúcar Ltda	Provável Implantação - operação 2015
	Usina Ouroana Ltda	Provável implantação - operação 2015
Rubiataba	Cooperativa Agroind Rubiataba Ltda - Cooper-Rubi	Operando
Santa Helena de Goiás	Usina Santa Helena de Açúcar e Álcool S/A	Operando
	Cambui Açúcar e Álcool Ltda	Implantação - operação 2013
Santo Antônio da Barra	Floresta S/A Açúcar e Álcool	Operando
São Simão	Energética São Simão S/A	Operando
Serranópolis	Energética Serranópolis Ltda	Operando
Turvânia	Turvânia Agroindústria - Grupo Farias	Provável implantação - operação 2014
Turvelândia	Vale do Verdão S/A Açúcar e Álcool	Operando
Uruaçu	Uruaçu Açúcar e Álcool Ltda	Operação suspensa temporariamente
Vicentinópolis	Caçu Com. e Ind. de Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Vila Boa	Alda Part. e Agropecuária S/A	Operando

Fonte: SIFAEG / PRODUZIR / ÚNICA / CONAB.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2012.

34 usinas em operação.

3 usinas suspensa temporariamente.

4 usinas em implantação.

10 usinas em provável implantação.

8 – COMÉRCIO E SERVIÇOS

Comércio e serviços são atividades econômicas de grande importância na economia e responderam por 59,3% do PIB estadual em 2010. Somente o comércio representa 14,1%, sendo que, em 2002, representava 11,4% do PIB goiano. O crescimento da ocupação, nessas atividades, correspondeu a 28,1% desde 2005, o que retrata a importância do segmento na absorção de mão de obra.

Brasil, Centro-Oeste, ESTADO DE GOIÁS: Unidades locais de empresas e pessoal ocupado total em 31/12 – 2008 – 10 (principais municípios).

Especificação	Número de unidades locais			Pessoal ocupado total		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Brasil	4.977.766	5.240.200	5.551.915	44.574.884	46.682.448	49.733.384
Centro-Oeste	364.036	385.824	412.288	3.484.087	3.688.978	3.907.684
ESTADO DE GOIÁS	145.710	155.626	165.946	1.249.943	1.349.020	1.430.372
Goiânia	50.172	53.163	56.285	544.684	587.755	622.070
Aparecida de Goiânia	6.644	7.297	7.829	95.714	103.333	110.684
Anápolis	8.033	8.682	8.924	78.343	84.562	89.568
Rio Verde	4.614	4.736	5.217	45.598	45.848	47.232
Itumbiara	2.960	3.195	3.659	22.973	24.766	26.765
Catalão	2.847	3.273	3.346	21.825	23.316	24.698
Luziânia	2.757	2.660	2.987	20.613	22.289	22.573
Caldas Novas	2.310	2.908	3.494	15.413	17.579	19.429
Jataí	2.730	2.678	2.514	16.398	17.790	18.135
Trindade	1.565	1.398	1.587	12.344	12.832	14.929
Valparaíso de Goiás	1.746	1.875	2.067	10.626	11.850	13.951
Formosa	2.098	2.210	2.449	12.007	12.798	13.694
Mineiros	1.615	1.558	1.699	12.475	13.262	13.391
Goianésia	1.238	1.897	1.984	10.664	11.852	13.263

Fonte: IBGE / Cadastro Central de Empresas.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

OBS: Até o ano de referência de 2006 as empresas e outras organizações eram classificadas segundo a versão 1.0 da CNAE. Em 2007, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, bem como de dotar o País com uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas, passou a vigorar a versão 2.0 da CNAE.

Em Goiás, segundo a PAC/IBGE, 60 mil unidades locais exerciam atividade de revenda de mercadorias, em 2010, gerando um montante de R\$ 66 bilhões e ocupando 302 mil pessoas. Esses valores proporcionaram um crescimento de 41,2% da receita do comércio. O crescimento do número de empresas formalmente constituídas alcançou 20%, desde 2005.

ESTADO DE GOIÁS: Constituição de empresas por tipo jurídico – 2001 – 12.

Ano	Total	Empresario	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Empresa Indiv. responsabilidade Ltda.	Microempendedor Individual	Outras
2001	18.292	7.283	22	10.857	115	-	-	15
2002	15.419	5.356	6	10.028	27	-	-	2
2003	15.730	6.227	6	9.470	23	-	-	4
2004	19.799	9.451	21	10.273	49	-	-	5
2005	19.435	7.932	186	11.252	57	-	-	8
2006	18.077	6.962	253	10.782	56	-	-	24
2007	19.128	7.614	142	11.319	44	-	-	9
2008	23.252	9.904	60	13.225	48	-	-	15
2009	25.654	11.972	32	13.590	51	-	-	9
2010	23.716	9.978	55	13.616	45	-	-	22
2011	23.896	10.041	47	13.753	40	-	-	15
2012 (1)	23.255	6.659	38	9.551	22	1.159	5.810	16

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Janeiro a setembro

ESTADO DE GOIÁS: Extinção de empresas por tipo jurídico – 2001 – 12.

Ano	Total	Empresario	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Empresa Indiv. responsabilidade Ltda.	Microempendedor Individual	Outras
2001	2.356	1.247	4	1.105	-	-	-	-
2002	4.058	2.170	1	1.886	1	-	-	-
2003	4.105	2.147	4	1.949	4	-	-	1
2004	3.916	1.993	3	1.916	3	-	-	1
2005	4.494	2.270	33	2.189	1	-	-	1
2006	4.959	2.653	51	2.248	5	-	-	2
2007	4.460	2.594	3	1.859	4	-	-	-
2008	7.283	4.249	5	3.021	5	-	-	3
2009	8.903	4.914	1	3.982	5	-	-	1
2010	10.538	5.996	4	4.529	6	-	-	3
2011	9.905	6.068	-	3.831	5	-	-	1
2012 (1)	6.975	4.317	-	2.643	5	9	(*)	1

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(*) - Esta junto com a Firma Empresário (Individual)

(1) Janeiro a setembro

Há uma década o uso de cheques no Brasil vem caindo gradualmente. Em Goiás não é diferente. Em 2011 a quantidade de cheques que circulou na economia representou 48% em relação a 2001. Um dos motivos para a queda acentuada no volume de cheques foi a implantação do Sistema Brasileiro de Pagamentos (SBP), em 2002.

ESTADO DE GOIÁS: Estatísticas bancárias – Fluxo de cheques – 2001 – 12.

Ano	Cheques (Qtde-mil)			Cheques (R\$ milhões)		
	Trocados	Devolvidos	Sem fundos	Trocados	Devolvidos	Sem fundos
2001	83.042,5	4.898,6	4.680,5	41.233,9	2.651,0	2.465,3
2002	78.903,0	4.635,6	4.391,1	42.210,2	2.773,5	2.554,0
2003	75.934,2	5.101,5	4.817,6	38.232,3	3.244,1	2.975,8
2004	72.034,9	5.105,2	4.796,4	40.183,5	3.894,5	3.567,2
2005	66.674,9	5.511,9	5.134,2	38.595,4	4.599,9	4.131,4
2006	58.359,3	4.835,4	4.475,1	35.115,5	3.958,6	3.519,9
2007	53.971,2	4.363,2	3.995,8	36.601,5	3.826,7	3.370,4
2008	49.677,9	4.019,1	3.580,2	40.249,0	4.199,2	3.586,0
2009	44.502,5	3.962,8	3.551,4	38.100,0	4.484,7	3.879,3
2010	41.924,7	3.227,7	2.830,8	41.017,3	4.147,4	3.487,6
2011	39.936,1	3.389,9	2.983,9	44.421,7	5.004,5	4.197,3
2012 (1)	26.835,2	2.443,2	2.143,1	32.671,6	3.974,5	3.314,6

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Janeiro a setembro

Apesar de a economia apresentar crescimento nos últimos anos, a quantidade de contribuintes manteve-se estável em relação ao montante de 2005 (248.180). As possíveis explicações são: mudança de atividade dos contribuintes, empreendimentos de grande porte e a crise enfrentada pela economia mundial.

ESTADO DE GOIÁS: Quantidade de contribuintes por atividade econômica no Estado - 2008 - 12.

Atividade Econômica	2008		2009		2010 (1)		2011		2012 (1)	
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%
Total	283.818	100,00	276.657	100,00	268.109	100,00	252.107	100,00	245.831	100,00
Comércio Atacadista e Distribuidor	6.192	2,18	5.682	2,05	5.282	1,97	4.568	1,81	4.304	1,75
Comércio Varejista	66.753	23,52	63.472	22,94	59.520	22,20	52.247	20,73	49.352	20,08
Extrator Mineral ou Fóssil	407	0,14	388	0,14	368	0,14	327	0,13	309	0,13
Indústria	13.965	4,92	13.144	4,75	12.379	4,62	11.024	4,37	10.525	4,28
Prestador de Serviço	3.505	1,23	3.391	1,23	3.163	1,18	2.829	1,12	2.669	1,09
Produtor Rural e Extração Vegetal	188.600	66,45	186.034	67,24	182.991	68,25	177.093	70,25	174.788	71,10
Demais Atividades	4.396	1,55	4.546	1,64	4.406	1,64	4.019	1,59	3.884	1,58

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Posição: setembro

Tanto a receita nominal de vendas quanto o volume de vendas registram crescimento em Goiás. A primeira cresceu a uma média de 8,8%, e a segunda, de 11,7% ao ano, desde 2009. Essas taxas refletem a importância do comércio na economia goiana, que cresceu, de acordo com a estrutura do PIB, 12,2% em 2010.

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Pesquisa mensal de comércio – Receita nominal de vendas e volume de vendas no varejo – 2009 - 12.

Período	Variação mensal (%) (1)			
	Receita nominal de vendas		Volume de vendas	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2009				
Jan	8,33	11,91	2,63	5,97
Fev	4,54	10,16	-0,79	3,84
Mar	7,98	7,34	2,19	1,33
Abr	10,11	13,15	3,19	7,05
Mai	6,52	7,63	1,78	2,94
Jun	6,58	9,62	2,24	5,66
Jul	8,24	9,46	4,26	6,01
Ago	6,89	8,07	3,24	4,75
Set	5,86	8,19	3,63	5,12
Out	9,97	11,64	8,87	8,58
Nov	11,34	10,93	11,21	8,64
Dez	15,04	12,03	15,03	9,24
2010				
Jan	15,12	12,60	15,40	10,37
Fev	18,60	15,19	17,67	12,20
Mar	15,46	19,04	15,01	15,68
Abr	13,82	13,19	13,20	9,19
Mai	12,92	14,18	12,61	10,21
Jun	12,23	14,10	12,16	11,36
Jul	11,76	13,74	11,93	11,08
Ago	10,76	12,87	10,36	10,50
Set	14,63	15,27	12,87	11,97
Out	15,92	13,18	11,99	8,73
Nov	17,00	14,74	12,66	9,89
Dez	15,54	15,68	11,89	10,24
2011				
Jan	14,89	13,31	11,46	8,25
Fev	14,72	13,30	11,91	8,47
Mar	9,88	8,66	6,06	3,97
Abr	15,40	15,62	9,36	10,21
Mai	11,46	10,68	6,11	6,26
Jun	13,60	12,11	8,15	7,07
Jul	11,91	12,48	6,50	7,11
Ago	14,26	12,38	8,76	6,30
Set	10,99	11,01	6,28	5,18
Out	6,40	8,81	3,81	4,24
Nov	8,16	10,84	5,42	6,66
Dez	8,54	10,12	6,39	6,69
2012				
Jan	9,28	12,11	4,22	7,80
Fev	12,28	14,17	8,59	10,57
Mar	14,33	15,43	11,87	12,51
Abr	9,89	7,49	10,11	6,01
Mai	11,00	10,85	9,52	8,25
Jun	13,63	12,61	11,69	9,38
Jul	11,45	10,40	9,42	7,21
Ago	12,87	13,57	10,82	10,01
Set	13,53	12,93	10,40	8,45

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100.

O número total de empresas em Goiás vem aumentando ao longo dos anos, passando de 89.340, em 2003, para 138.846, em 2011, conforme cadastro da RAIS. Esse crescimento, que representa 55,4%, se deu em todos os portes de empresas - micro, pequenas, médias e grandes.

ESTADO DE GOIÁS: Empresas por setor de atividades e porte, segundo o número de empregados – 2003 - 11.

Especificação	Número de empresas								
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	89.340	94.555	99.004	102.375	107.391	114.239	121.589	130.518	138.846
Micro	84.525	89.358	93.531	96.656	101.121	107.493	114.479	122.587	130.422
Pequena	3.937	4.251	4.458	4.640	5.073	5.530	5.845	6.552	6.920
Médio	714	774	825	883	981	997	1.024	1.114	1.231
Grande	164	172	190	196	216	219	241	265	273
Agropecuária	22.125	23.485	24.112	24.324	25.166	26.097	27.086	27.915	28.123
Micro	21.887	23.214	23.862	24.056	24.858	25.766	26.741	27.545	27.731
Pequena	211	236	211	225	266	284	299	322	333
Médio	26	33	36	40	38	41	40	39	51
Grande	1	2	3	3	4	6	6	9	8
Indústria	8.736	9.071	9.405	10.091	10.432	11.153	11.874	12.382	13.383
Micro	7.633	7.900	8.187	8.806	9.021	9.662	10.394	10.778	11.719
Pequena	936	974	1.018	1.054	1.152	1.232	1.222	1.324	1.366
Médio	136	162	161	189	211	209	205	219	231
Grande	31	35	39	42	48	50	53	61	67
Construção Civil	2.894	3.031	3.179	3.312	3.544	4.106	4.726	5.878	6.815
Micro	2.551	2.671	2.782	2.900	3.012	3.570	4.123	5.163	6.030
Pequena	302	313	345	351	355	434	497	590	654
Médio	37	44	47	58	79	95	100	110	120
Grande	4	3	5	3	8	7	6	15	11
Comércio	31.326	33.557	35.728	37.430	39.351	42.170	44.759	48.335	51.618
Micro	30.198	32.274	34.423	36.032	37.813	40.459	42.968	46.331	49.512
Pequena	1.039	1.176	1.205	1.277	1.398	1.566	1.645	1.833	1.912
Médio	86	105	98	118	137	143	143	166	188
Grande	3	2	2	3	3	2	3	5	6
Serviços	24.259	25.411	26.580	27.218	28.898	30.711	33.144	36.008	38.907
Micro	22.256	23.299	24.277	24.862	26.327	28.034	30.253	32.770	35.430
Pequena	1.449	1.552	1.679	1.733	1.902	2.014	2.182	2.483	2.655
Médio	429	430	483	478	516	509	536	580	641
Grande	125	130	141	145	153	154	173	175	181
Outras	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Micro	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Pequena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Nota:

Micro: até 19 empregados.
 Pequena: de 20 a 99 empregados.
 Médio: de 100 a 499 empregados.
 Grande: 500 ou mais empregados.

9 – BALANÇA COMERCIAL

A balança comercial goiana bateu recorde, ano a ano, em exportações a partir de 2001, com 842% de crescimento, muito acima da taxa do Brasil (339%). O mesmo ocorreu com as importações, que tiveram aumento de 1.370% nesse período, o que demonstra um canal de aumento de produtividade da economia estadual, já que as importações são, basicamente, de máquinas e equipamentos e de insumos para o setor industrial.

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Balança comercial – 2001 – 12.

(US\$ 1.000 FOB)

Ano	Goiás			Brasil		
	Exportação	Importação	Saldo	Exportação	Importação	Saldo
2001	595.271	389.760	205.511	58.286.593	55.601.757	2.684.836
2002	649.314	326.740	322.574	60.438.653	47.242.654	13.195.999
2003	1.103.187	376.772	726.415	73.203.222	48.325.652	24.877.570
2004	1.413.115	625.712	787.403	96.677.839	62.835.616	33.842.223
2005	1.817.393	724.009	1.093.384	118.529.185	73.600.376	44.928.809
2006	2.093.111	992.574	1.100.537	137.807.470	91.350.580	46.456.889
2007	3.184.780	1.701.925	1.482.855	160.649.073	120.617.446	40.031.627
2008	4.090.520	3.050.197	1.040.323	197.942.443	172.984.768	24.957.675
2009	3.614.964	2.852.730	762.233	152.994.743	127.647.333	25.347.409
2010	4.044.660	4.175.265	-130.605	201.915.285	181.648.676	20.266.609
2011	5.605.193	5.728.399	-123.206	256.039.575	226.243.409	29.796.166
2012 (1)	5.359.533	3.870.533	1.489.000	180.596.221	164.871.790	15.724.431

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Nota: dados revistos em dezembro/2007. Dados preliminares.

(1) janeiro a setembro

Os principais produtos exportados por Goiás se referem aos complexos de soja, de carne e de minérios, o que vem a ser uma característica histórica. Os complexos mencionados participam com mais de 80% nas exportações goianas, retratando o Estado como grande exportador de *Commodities*.

ESTADO DE GOIÁS: Principais produtos exportados e importados - 2011 – 2012.

Especificação	2012 (jan-set)			2011 (jan-set)		
	US\$ FOB	Part. %	Kg	US\$ FOB	Part. %	Kg
Exportação	5.359.532.703	100,00	7.103.901.420	4.305.903.751	100,00	5.104.202.851
Soja,mesmo triturados, exceto semente	1.518.161.686	28,33	2.884.283.938	1.105.088.794	25,66	2.167.135.069
Bagaços e outs.resíduos sólidos,da extr.do óleo de soja	460.076.672	8,58	1.068.896.644	424.944.445	9,87	1.102.115.794
Sulfetos de minérios de cobre	444.286.206	8,29	185.119.792	525.169.114	12,20	187.885.023
Carnes desossadas de bovino,congeladas	420.122.852	7,84	93.868.221	334.472.384	7,77	68.020.341
Milho em grão,exceto para semente	391.662.303	7,31	1.475.684.508	187.053.428	4,34	652.663.612
Outros açúcares de cana	294.524.341	5,50	530.689.467	-	-	-
Ferroniquel	293.069.849	5,47	53.111.145	44.474.874	1,03	6.767.230
Pedaços e miudezas,comest.de galos/galinhas,cong.	205.479.223	3,83	94.956.773	181.805.551	4,22	83.586.932
Carnes desossadas de bovino,frescas ou refrigeradas	141.678.087	2,64	22.106.418	96.903.397	2,25	14.641.844
Ferroniobio	127.840.462	2,39	4.653.660	110.354.317	2,56	4.167.495
Outras carnes de suíno,congeladas	116.250.039	2,17	39.932.456	82.067.579	1,91	25.969.560
Carnes de galos/galinhas,n/cortadas em pedaços,cong.	81.823.676	1,53	50.702.087	95.882.238	2,23	62.574.497
Algodão simplesmente debulhado,nao cardado nem pent	79.954.664	1,49	39.009.024	38.503.419	0,89	17.699.260
Outras formas de amianto (asbesto)	74.504.018	1,39	109.305.200	55.776.512	1,30	94.872.400
Outs.couros/peles,int.bovinos,prepars.etc.	64.814.544	1,21	3.534.417	44.390.437	1,03	2.465.870
Outs.açúcares de cana,beterraba,sacarose quim.pura,sol	55.338.972	1,03	66.657.833	84.842.701	1,97	118.394.418
Tripas de bovinos,frescas,refrig.congel.salg.defumadas	42.852.829	0,80	10.572.975	26.680.128	0,62	6.681.126
Carnes de peruas/perus,em pedaços e miudezas,cong.	42.171.859	0,79	14.896.880	32.619.979	0,76	12.411.255
Farinhas e "pellets",da extração do óleo de soja	36.475.013	0,68	52.318.113	8.194.613	0,19	9.895.685
Outs.couros bovinos,incl.búfalos,n/div.umid.pena flor	36.451.688	0,68	13.308.594	21.712.576	0,50	8.022.396
Óleo de soja,em bruto,mesmo degomado	34.469.059	0,64	28.643.693	13.842.748	0,32	11.308.965
Ouro em barras,fios,perfis de sec. maciça, bulhão dour.	33.278.167	0,62	631	144.619.163	3,36	2.975
Preparações alimentícias e conservas,de peru	32.666.695	0,61	5.983.170	48.483.225	1,13	9.698.216
Couros/peles,bovinos,prepars.divid.c/a flor	30.104.292	0,56	1.494.887	5.941.638	0,14	281.638
Milho para semente	23.964.521	0,45	7.623.665	17.560.115	0,41	5.130.857
Demais produtos exportados	277.510.986	5,18	246.547.229	574.520.376	13,34	431.810.393
Importação	3.870.532.725	100,00	1.244.726.749	4.038.551.807	100,00	1.633.374.814
Automóveis c/motor explosão,1500<cm3<=3000,at	845.551.684	21,85	75.865.884	1.110.639.155	27,50	99.775.502
Anticorpo humano c/afin.especific.antigeno transmembran.	360.682.554	9,32	10.294	319.066.107	7,90	9.653
Outs.frações do sangue,prod.imunol.modif.(medicamen.)	265.399.914	6,86	13.716	22.008.588	0,54	2.279
Outros cloretos de potássio	191.718.328	4,95	375.814.291	212.457.678	5,26	488.100.526
Outros tratores	118.610.151	3,06	13.714.908	36.954.009	0,92	4.927.707
Outras partes e acess.de carroçarias p/veic.automóveis	113.357.909	2,93	21.948.739	127.281.938	3,15	25.322.332
Outs.aparelhos p/pulverizar fungicidas/inseticidas,etc.	76.334.439	1,97	6.987.977	73.332.030	1,82	6.507.046
Motores diesel/semidiesel,p/veic.cap.87, 2500	75.839.334	1,96	5.843.726	59.264.599	1,47	3.744.576
Outras colheitadeiras de algodão	68.655.920	1,77	5.647.640	18.902.293	0,47	1.756.552
Outs.medicam.c/comp.heterocicl.heteroat.nitrog.em dos	60.999.912	1,58	104.225	21.492.436	0,53	28.827
Eixos d/transm.c/diferencial p/veics.automs.	56.531.346	1,46	3.255.422	33.952.963	0,84	4.269.099
Diidrogeno-ortofosfato de amônio,incl.mist.hidrogen.etc	47.006.870	1,21	84.253.001	94.782.535	2,35	149.978.879
Outras partes e acess.p/tratores e veículos automóveis	45.482.665	1,18	6.302.767	52.200.539	1,29	7.961.862
Ureia com teor de nitrogenio>45% em peso	44.664.126	1,15	96.770.170	33.106.036	0,82	85.705.619
Outros medicam.cont.prods.p/fins terapêuticos,etc.doses	41.604.855	1,07	44.529	2.430.673	0,06	3.644
Outros motores de explosão,p/veic.cap.87,sup.1000cm3	35.211.501	0,91	3.252.162	42.229.164	1,05	3.695.805
Outras caixas de marchas	33.757.986	0,87	3.467.752	-	-	-
Automóveis c/motor diesel,cm3>2500,sup.6 passageiros	28.751.611	0,74	2.193.600	38.638.000	0,96	2.952.265
Medicamento c/outs.vitaminas/provitaminas,etc.em dos	28.266.207	0,73	11.609	34.537.383	0,86	9.566
Enxofre a granel,exc.sublimado,precipitado ou coloidal	26.130.519	0,68	118.351.594	33.742.014	0,84	157.151.720
Outros estrogênios e progestogenios	25.462.906	0,66	845	3.509.746	0,09	832
Outras chapas de polímeros de etileno,n/reforcadas,etc.	23.479.012	0,61	3.477.295	4.659.932	0,12	709.620
Outs.freios e partes,p/tratores/veics.auts.	23.364.884	0,60	1.551.975	22.586.459	0,56	2.072.997
Interferon beta	23.127.120	0,60	4.733	18.257.470	0,45	1.042
Outros medicamentos c/compostos heterocicl.etc.em dos	22.606.796	0,58	28.871	20.881.827	0,52	19.869
Demais produtos importados	1.187.934.176	30,69	415.809.024	1.601.638.233	39,66	588.666.995

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Preliminar

10 – ENERGIA ELÉTRICA

A energia elétrica é um serviço que caminha para a universalização em Goiás. O atendimento de consumidores de energia, nos anos 2000, aumentou em torno de 48%. O setor comercial foi o que registrou maior crescimento no atendimento, 59%.

ESTADO DE GOIÁS: Número de consumidores de energia elétrica por classe – 2001 - 12.

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação Pública	Serviço Público	Próprio
2001	1.666.594	1.386.994	16.998	139.546	109.650	11.043	582	1.398	383
2002	1.746.886	1.457.830	17.118	140.480	117.407	11.629	581	1.475	366
2003 (1)	1.820.545	1.521.582	16.336	142.740	125.304	12.012	582	1.624	358
2004 (1)	1.878.680	1.574.178	15.213	143.486	130.527	12.755	582	1.589	345
2005	1.942.112	1.626.671	14.114	147.916	137.458	13.337	587	1.672	357
2006	2.005.339	1.675.069	13.462	154.203	146.055	13.791	584	1.807	368
2007	2.076.622	1.727.193	12.330	167.761	152.458	14.115	584	1.825	356
2008	2.162.498	1.799.938	11.873	174.429	158.601	14.857	588	1.878	334
2009	2.242.143	1.838.563	10.620	211.394	163.099	15.604	587	1.951	325
2010	2.337.769	1.924.828	11.027	215.841	166.877	16.221	643	2.017	315
2011	2.438.243	2.016.123	11.183	220.574	170.604	16.719	648	2.091	301
2012 (2)	2.463.743	2.039.959	11.212	221.571	171.105	16.824	649	2.119	304

Fonte: Centrais Elétricas de Goiás S/A / Companhia Hidrelétrica São Patrício.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) No total incluso suprimento.

(2) Posição: março

Além do crescimento geral no número de consumidores, o consumo de energia também apresentou expressiva elevação nos anos 2000: o consumo total cresceu cerca de 78%; o residencial, 72%; o industrial, 75%, mesmo com a diminuição do número de consumidores; e o comercial, 107%.

ESTADO DE GOIÁS: Consumo de energia elétrica por classe – 2001 - 12.

(Mwh)

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação Pública	Serviço Público	Próprio
2001	6.015.413	2.039.438	1.642.453	956.575	639.088	148.091	373.041	212.097	4.630
2002	6.435.778	2.051.095	1.810.720	1.016.249	725.906	161.928	429.925	235.235	4.720
2003 (1)	7.104.735	2.212.266	2.026.236	1.096.357	789.321	178.576	481.697	246.364	5.269
2004 (1)	7.645.719	2.359.398	2.244.394	1.144.421	848.632	228.918	492.286	258.983	5.302
2005	8.217.238	2.493.832	2.608.917	1.212.342	871.168	259.225	492.909	273.145	5.700
2006	8.490.470	2.583.170	2.749.643	1.274.523	827.855	272.503	485.598	291.107	6.071
2007	9.184.356	2.708.897	2.955.372	1.425.141	1.012.943	293.497	474.070	307.532	6.901
2008	9.657.068	2.840.130	3.150.610	1.548.812	1.014.639	300.283	484.039	311.338	7.217
2009	9.956.980	2.994.196	3.148.019	1.712.703	961.304	327.251	492.310	313.682	7.516
2010	10.871.505	3.297.525	3.354.745	1.866.995	1.142.199	354.406	511.782	336.469	7.383
2011 (*)	10.732.541	3.500.143	2.880.665	1.976.302	1.141.264	361.296	521.140	344.831	6.900
2012 (2)	5.551.287	1.858.656	1.490.415	1.050.528	522.679	187.944	262.235	175.645	3.185

Fonte: CELG / CHESP / SEINFRA / Consumidores livres.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Nota: O total do Estado de Goiás não corresponde à soma exata, devido aos arredondamentos.

(*) não constam informações relativas aos consumidores livres ligados a Rede Básica.

(1) No total incluso suprimento.

(2) Janeiro a junho

Do total de energia elétrica gerada em Goiás, 98% advêm de fonte hidráulica, pactuando com a energia limpa, sendo exportados 60% do total gerado.

ESTADO DE GOIÁS: Balanço Energético – 2000 – 10.

(10³ Mwh)

Ano	Energia Gerada			Energia Exportada	Perdas	Consumo Total
	Hidráulica	Térmica	Total			
2000	21.650	88	21.738	14.310	850	6.578
2001	16.588	138	16.726	9.923	788	6.015
2002	16.857	353	17.210	9.809	965	6.436
2003	20.954	231	21.185	13.191	958	7.036
2004	22.705	291	22.996	13.980	936	8.080
2005	23.809	298	24.107	14.352	936	8.819
2006	27.553	257	27.810	17.855	974	8.981
2007	27.492	512	28.004	17.733	1.113	9.158
2008	24.329	897	25.226	14.456	1.270	9.500
2009	22.115	1.189	23.304	12.294	1.291	9.719
2010	28.003	1.463	29.466	17.644	1.290	10.532

Fonte: Secretaria da Infra-Estrutura do Estado de Goiás / Superintendência de Energia e Telecomunicações

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Nota: No levantamento da produção de energia hidráulica, foi considerado 50% da energia produzida nas usinas localizadas em rios fronteiriços.

11 – TELEFONIA

Entre toda a telefonia móvel do Centro-Oeste, Goiás concentra 38,5%. O Estado teve um crescimento de aproximadamente 526%, nos anos 2000, acima do crescimento do Centro Oeste, que foi de 415%, e do Brasil, com 458%.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Acessos móveis em operação do Serviço Móvel Celular – 2003 - 12.

(Em mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2003	1.398	4.413	46.373	31,68	3,01
2004	2.167	6.656	65.606	32,56	3,30
2005	3.133	8.782	86.210	35,67	3,63
2006	3.586	9.397	99.919	38,16	3,59
2007	4.167	10.838	120.980	38,45	3,44
2008	5.075	13.256	150.641	38,28	3,37
2009	5.702	15.333	173.959	37,19	3,28
2010	6.728	17.683	202.944	38,05	3,32
2011	8.141	21.248	242.232	38,31	3,36
2012 (1)	8.747	22.733	258.861	38,48	3,38

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicação.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Posição: setembro

12 – TRANSPORTE

No âmbito da rede rodoviária em Goiás, 75% são rodovias estaduais e 18% federais. Desse total, apenas 34% não estão pavimentadas, sendo que 53% têm pavimentação.

ESTADO DE GOIÁS: Rede rodoviária – Posição: novembro/2011. (Km)

Especificação	Total	Planejada	Em obras de Implantação	Não Pavimentada	Em Obras de Pavimentação	Pavimentada
Total	24.989,9	1.858,1	-	8.432,8	1.407,9	13.291,1
Federal	4.505,7	686,4	-	205,6	210,4	3.403,3
Estadual coincidente	1.739,3	0,0	-	217,8	70,6	1.450,9
Estadual	18.744,9	1.171,7	-	8.009,4	1.126,9	8.436,9

Fonte: Agência Goiana de Transportes e Obras.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Preliminar

O aeroporto de Goiânia representa um entrave tanto para a economia da capital quanto para a do Estado. O aumento do fluxo de passageiros triplicou nos anos 2000, uma vez que no início da década embarcavam pouco mais de 470 mil passageiros, sendo esse número de 1,37 milhão em 2011. Um comportamento equivalente ocorreu em relação ao número de passageiros que desembarcaram em Goiânia.

GOIÂNIA: Embarque e desembarque de passageiros e cargas no aeroporto de Goiânia – 2001 – 12.

Ano	Passageiros		Carga (tonelada)	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcada	Desembarcada
2001	473.205	458.021	4.196	5.511
2002	474.402	459.908	3.907	5.406
2003	442.550	414.632	3.152	5.102
2004	454.524	440.063	3.130	5.022
2005	621.456	601.910	2.501	4.927
2006	688.759	674.826	2.239	4.667
2007	767.454	756.614	2.113	4.492
2008	764.870	759.681	2.382	4.334
2009	865.596	864.569	2.463	3.183
2010	1.150.670	1.148.247	2.836	2.261
2011	1.371.991	1.372.512	3.213	3.626
2012 (1)	585.080	593.564	1.848	2.417

Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Janeiro a maio

O trânsito em Goiânia vem sendo motivo de debate na sociedade. Um dos fatores é o aumento considerável da frota e, por conseguinte do número de veículos por habitante. Em 2005 havia 56,45 veículos para cada 100 habitantes, em 2012 essa quantidade chegou a 80,46. Para todo o Estado, essa relação, em 2005, era de 26,6, atingindo 48,1 em 2012.

ESTADO DE GOIÁS e Goiânia: Frota de veículos cadastrados por habitantes – 2012.

Especificação	Frota de veículos (1)	População (hab) (2)	Veículos / 100 hab.
Estado de Goiás	2.957.722	6.154.996	48,05
Goiânia	1.073.225	1.333.767	80,46

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Goiás / IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Posição: setembro

(2) Estimativa 01/07/2012.

13 – EDUCAÇÃO

No quesito educação, é possível perceber que, embora o número de estabelecimentos de ensino no Estado não tenha sofrido grandes alterações, tanto a quantidade de salas de aula quanto o número de docentes em exercício cresceram substancialmente entre os anos analisados.

ESTADO DE GOIÁS: Número de estabelecimentos de ensino, salas de aula e docentes em exercício - 2007 – 11.

Especificação	Estabelecimentos (1)					Sala de Aula					Docentes em Exercício (2)				
	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011	2007	2008	2009	2010	2011
Total	4.398	4.485	4.859	4.575	4.465	34.020	38.355	39.046	40.880	40.754	58.043	62.655	63.258	65.364	66.223
Federal	9	9	11	11	15	242	249	268	276	367	430	464	543	571	772
Estadual	1.108	1.090	1.095	1.102	1.072	10.119	12.827	12.908	12.824	12.516	21.884	22.533	22.487	22.914	22.059
Municipal	2.370	2.377	2.373	2.365	2.334	14.446	14.783	15.187	15.876	16.216	24.117	25.927	26.669	27.303	28.549
Particular	911	1.009	1.380	1.097	1.044	9.213	10.496	10.683	11.904	11.655	11.612	13.731	13.559	14.576	14.843

Fonte: Secretaria da Educação

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) O mesmo estabelecimento pode ministrar um ou mais nível / modalidade de ensino.

(2) O mesmo docente pode atuar em mais de um nível / modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento.

Chama particular atenção o salto no número de alunos na educação profissional em nível médio, que passou de 7.477 alunos, em 2002, para 18.445, em 2012, sinalizando mais do que o dobro de estudantes matriculados nesse nível educacional. Semelhante aumento aconteceu em relação à quantidade de crianças na pré-escola, o que pode ser indicativo de que estas estão iniciando os estudos na idade recomendada.

ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados por nível de ensino – 2002 – 12.

Ano	Total de alunos	Creche	Pré-Escolar	Alfabetização	Fundamental	Médio	Educação profissional em nível médio	Especial	Educação jovens e adultos
2002	1.695.096	27.431	98.704	52.206	1.099.223	269.851	7.477	7.246	132.958
2003	1.673.699	26.244	100.578	50.341	1.063.513	264.712	10.053	6.941	151.317
2004	1.664.214	28.216	130.933	-	1.059.068	275.153	8.721	7.844	154.279
2005	1.617.125	30.307	128.363	-	1.029.132	270.352	10.281	8.227	140.463
2006	1.595.722	34.899	102.892	-	1.032.596	280.747	11.835	8.301	124.452
2007	1.487.126	38.303	93.808	-	960.166	272.086	13.277	16.751	92.735
2008	1.462.653	42.330	104.342	-	934.804	262.535	13.073	21.626	83.943
2009	1.455.475	43.293	107.471	-	930.630	265.945	15.561	16.963	75.612
2010	1.458.140	45.970	112.799	-	915.568	268.903	16.048	18.430	80.422
2011	1.434.363	49.334	117.144	-	897.686	262.713	16.564	21.412	69.510
2012 (1)	1.451.682	52.139	121.378	-	903.103	269.294	18.445	23.890	63.433

Fonte: Ministério da Educação / INEP / Secretaria da Educação.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

A educação superior em Goiás tem apresentado bons índices de crescimento, demonstrando que o Estado não perde na comparação com a região Centro-Oeste, como também tem seguido os mesmos padrões de crescimento brasileiro, ou seja, mais jovens estão ingressando na universidade.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de instituições, matrículas e docentes da educação superior – 2008 – 11.

Especificação	Instituições				Matrículas				Docentes			
	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011	2008	2009	2010	2011
Goiás	74	78	80	82	157.975	158.224	173.003	194.616	10.431	12.000	12.752	13.445
Centro-Oeste	242	243	244	235	444.431	453.787	495.240	537.006	29.690	32.752	32.637	33.802
Brasil	2.252	2.314	2.378	2.365	5.080.056	5.115.896	5.449.120	5.746.762	338.890	359.089	366.882	378.257

Fonte: Ministério da Educação / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Em relação ao número de estabelecimentos de ensino superior, somente em Goiás estão presentes 35% das instituições de ensino de toda a região Centro-Oeste.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de instituições de educação superior por organização acadêmica e localização – 2009 – 11.

Especificação	Instituições														
	Total			Universidades			Centros Universitários			Faculdades			CEFET e IFET		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Goiás	78	80	82	4	4	4	3	3	3	69	71	73	2	2	2
Pública	8	8	8	3	3	3	-	-	-	3	3	3	2	2	2
Federal	3	3	3	1	1	1	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Estadual	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	4	4	4	1	1	1	-	-	-	3	3	3	-	-	-
Privada	70	72	74	1	1	1	3	3	3	66	68	70	-	-	-
Centro-Oeste	243	244	235	14	14	14	11	11	12	215	215	204	3	4	5
Pública	16	17	18	9	9	9	-	-	-	4	4	4	3	4	5
Federal	8	9	10	5	5	5	-	-	-	-	-	-	3	4	5
Estadual	4	4	4	3	3	3	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Municipal	4	4	4	1	1	1	-	-	-	3	3	3	-	-	-
Privada	227	227	217	5	5	5	11	11	12	211	211	200	-	-	-
Brasil	2.314	2.378	2.365	186	190	190	127	126	131	1.966	2.025	2.004	35	37	40
Pública	245	278	284	100	101	102	7	7	7	103	133	135	35	37	40
Federal	94	99	103	55	58	59	-	-	-	4	4	4	35	37	40
Estadual	84	108	110	38	38	37	1	1	1	45	69	72	-	-	-
Municipal	67	71	71	7	5	6	6	6	6	54	60	59	-	-	-
Privada	2.069	2.100	2.081	86	89	88	120	119	124	1.863	1.892	1.869	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

CEFET e IFET - Centro Federal de Educação Tecnológica e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Quanto aos indicadores de analfabetismo (pessoas de 15 anos ou mais) no Estado, este tem diminuído nos anos mais recentes, passando de 8,81%, em 2007, para 7,17%, em 2012, ficando abaixo do nível brasileiro (8,59), mas ainda em um patamar acima do registrado no Centro-Oeste (6,34).

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade – 2007 - 11.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)				
	2007	2008	2009	2010	2011
Goiás	8,81	9,30	8,61	7,95	7,17
Centro-Oeste	8,04	8,18	8,00	7,20	6,34
Brasil	10,09	9,96	9,70	9,63	8,59

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Já entre a faixa etária de 10 ou mais anos, embora o estado de Goiás tenha reduzido na margem de 18% o índice de analfabetismo (de 8,05, em 2007, para 6,60, em 2011), o índice ainda está acima do registrado em todo o Centro-Oeste (5,78).

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade – 2007 - 11.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)				
	2007	2008	2009	2010	2011
Goiás	8,05	8,44	7,78	7,32	6,60
Centro-Oeste	7,32	7,42	7,25	6,64	5,78
Brasil	9,22	9,18	8,93	9,02	7,90

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

O maior número de pessoas não alfabetizadas em Goiás encontra-se na zona rural, muito embora esse indicador tenha sofrido decréscimo tanto em relação às pessoas domiciliadas nas cidades quanto às que vivem no meio rural.

ESTADO DE GOIÁS: Taxa de alfabetização de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 2007 - 11. (%)

Especificação	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
2007			
Total	91,95	8,05	-
Urbana	93,00	7,00	-
Rural	82,94	17,06	-
2008			
Total	91,56	8,44	-
Urbana	92,31	7,69	-
Rural	84,95	15,05	-
2009			
Total	92,22	7,78	-
Urbana	92,94	7,06	-
Rural	86,37	13,63	-
2010			
Total	92,68	7,32	-
Urbana	93,41	6,59	-
Rural	95,92	14,08	-
2011			
Total	93,40	6,60	-
Urbana	93,67	6,33	-
Rural	90,29	9,71	-

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

14 – SANEAMENTO

O atendimento com água tratada tende à universalização em Goiás, em 2012, observando que 93% da população recebem esse serviço. O mesmo não se pode dizer quanto ao atendimento com esgoto, já que apenas 43% da população usufruem desse serviço.

ESTADO DE GOIÁS: Sistema em operação de água e esgoto – 2001 – 12.

Ano	Água					Esgoto				
	População atendida (mil hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (mil metros)	Volume (mil m³/ano)		População atendida (mil hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (mil metros)	Volume (mil m³/ano)	
				Produzido	Faturado				Faturado	Tratado
2001	3.782	84	16.422	254.996	166.859	1.562	34	4.586	-	-
2002	3.889	83	16.501	264.737	178.464	1.615	34	4.592	-	-
2003	4.089	83	17.415	268.491	175.638	1.696	34	4.806	-	-
2004	4.223	83	17.807	279.033	180.329	1.676	33	4.868	85.771	44.625
2005	4.297	81	18.436	298.118	187.850	1.710	32	5.262	87.891	68.423
2006	4.430	81	18.816	309.899	187.167	1.804	33	5.537	89.474	67.716
2007	4.128	85	19.845	321.840	200.013	1.749	36	5.916	96.024	75.994
2008	4.330	86	20.345	320.951	205.115	1.872	37	6.242	99.188	77.961
2009	4.465	87	20.705	327.005	209.499	1.997	39	6.575	103.133	88.577
2010	4.602	90	21.444	346.664	228.252	2.015	39	6.731	111.788	97.199
2011	4.729	91	22.021	357.253	237.165	2.134	41	7.280	116.541	101.701
2012 (1)	4.847	93	22.684	274.471	186.714	2.249	43	9.011	92.703	81.174

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Posição: setembro. As informações de volume referem-se ao período de janeiro a setembro.

O total de ligações de água no Estado cresceu 70% desde 2001. Entre as categorias econômicas, a industrial foi a que mais teve aumento, registrando 131% a mais nesse período, seguida pela comercial (72%) e a residencial (61%).

ESTADO DE GOIÁS: Ligações de água por categoria – 2001 – 12.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2001	965.617	889.336	49.923	11.768	14.590	-	-
2002	993.986	915.414	52.640	10.821	15.111	-	-
2003	1.045.310	961.820	56.994	10.531	15.965	-	-
2004	1.097.321	1.010.998	59.028	10.695	16.600	-	-
2005	1.131.443	947.291	37.297	9.802	16.903	96.756	23.394
2006	1.176.644	984.533	39.210	10.413	17.379	100.584	24.525
2007	1.248.696	1.063.381	46.498	12.348	18.007	87.989	20.473
2008	1.320.373	1.129.110	54.325	14.840	18.754	84.975	18.369
2009	1.391.219	1.180.013	64.791	18.383	19.887	86.611	21.534
2010	1.475.989	1.264.314	71.527	22.031	20.931	78.177	19.009
2011	1.570.974	1.355.424	78.425	24.970	22.041	72.671	17.443
2012 (1)	1.640.608	1.429.805	85.943	27.199	22.682	60.581	14.398

Fonte: Saneamento de Goiás S/A

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Posição: setembro.

A tendência esperada é de que as estatísticas de ligações e de economias de água se igualem com o passar do tempo. Economia de água significa, por exemplo, o caso do rateio do valor total faturado pela empresa de saneamento entre os moradores de um prédio sem hidrômetro individual.

ESTADO DE GOIÁS: Economias de água por categoria – 2001 – 12.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2001	1.187.084	1.064.081	90.636	13.572	18.795	-	-
2002	1.217.369	1.092.080	93.495	12.611	19.183	-	-
2003	1.281.002	1.147.521	100.938	12.222	20.321	-	-
2004	1.316.901	1.185.870	98.176	12.208	20.647	-	-
2005	1.327.795	1.100.637	54.148	10.808	20.578	100.349	41.275
2006	1.367.120	1.133.676	55.569	11.440	21.014	104.090	41.331
2007	1.436.354	1.208.823	65.639	13.411	21.756	90.984	35.741
2008	1.510.217	1.276.169	76.157	16.091	22.608	87.915	31.277
2009	1.583.901	1.334.857	81.788	19.820	22.866	90.103	34.467
2010	1.666.581	1.417.914	89.396	23.698	23.878	81.185	30.510
2011	1.762.883	1.510.113	97.550	26.951	24.976	75.438	27.855
2012 (1)	1.837.519	1.588.728	106.859	29.508	26.008	62.983	23.433

Fonte: Saneamento de Goiás S/A

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Posição: setembro.

15 – SAÚDE

A estrutura da saúde em Goiás vem aos poucos sendo incrementada. Desde 2010, a quantidade de estabelecimentos cadastrados no Ministério da Saúde aumentou em 15%; os profissionais, em 10%; e o total de leitos, em 7%.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Estabelecimentos cadastrados, Profissionais de saúde e Leitos.
Posição: setembro/2012.

Especificação	Estabelecimentos Cadastrados	Profissionais a serviço da saúde	Leitos (1)		
			Total	SUS	Não SUS
Goiás	7.449	66.249	18.954	12.828	6.126
Centro-Oeste	21.001	178.968	40.367	27.380	12.987
Brasil	248.281	2.336.829	503.698	353.575	150.123

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Leitos internação mais leitos complementares (UTI)

16 – INDICADORES SOCIAIS

O indicador de mortalidade tem sofrido mudanças contínuas no Estado. Houve uma queda de 23% nesse indicador desde 2000, que ainda cai numa velocidade um pouco menor que a do Centro Oeste (24%) e a do Brasil (25%).

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de fecundidade total, taxa bruta de natalidade, taxa de mortalidade infantil e esperança de vida ao nascer - 2000 - 2009.

Especificação	Taxa de fecundidade total (1)		Taxa bruta de natalidade (2)		Taxa de mortalidade infantil (3)		Esperança de vida ao nascer (em anos)	
	2000	2009	2000	2009	2000	2009	2000	2009
Goiás	2,20	1,80	21,40	15,24	23,90	18,30	71,4	73,9
Centro-Oeste	2,30	1,93	21,50	16,36	23,30	17,80	71,8	74,3
Brasil	2,40	1,94	21,40	15,77	30,10	22,50	70,4	73,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) N° médio de nascidos vivos por mulher

(2) N° de nascidos vivos por 1000 habitantes.

(3) N° de óbitos infantis, por 1000 nascidos vivos.

Apesar da inexistência de cálculo mais recente, é possível perceber que o IDH melhorou no período analisado: no ano 2000 Goiás estava posicionado em 8º lugar no índice de desenvolvimento humano no Brasil.

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 1991 e 2000.

Especificação	IDH-M		IDH-M Longevidade		IDH-M Educação		IDH-M Renda		Posição	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
Goiás	0,700	0,776	0,668	0,745	0,765	0,866	0,667	0,717	8º	8º
Brasil	0,696	0,766	0,662	0,727	0,745	0,849	0,681	0,723	-	-

Fonte: PNUD / IPEA / FJP / IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Classificação segundo IDH:

Elevado (0,800 e superior)

Médio (0,500 – 0,799)

Baixo (abaixo de 0,500)

ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano - 2005 - 07.

Especificação	2005 (1)	2006 (2)	2007 (2)
Goiás	0,800	0,807	0,824
Brasil	0,794	0,803	0,816

Fonte: PNUD / Banco Central do Brasil

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Classificação segundo IDH:

Elevado (0,800 e superior)

Médio (0,500 – 0,799)

Baixo (abaixo de 0,500)

(1) Calculados pelo PNUD

(2) Estimativas do Banco Central do Brasil

17 – EMPREGO

De janeiro a setembro de 2012, Goiás gerou 91.305 novas colocações no mercado formal de trabalho, o que representa 46,3% dos empregos gerados na região Centro-Oeste.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Flutuação do nível de emprego – 2010 - 12.

Especificação	2010			2011			2012 (1)		
	Admis.	Deslg.	Saldo	Admis.	Deslg.	Saldo	Admis.	Deslg.	Saldo
Goiás	688.867	604.892	83.975	747.969	678.417	69.552	594.108	502.803	91.305
Centro-Oeste	1.715.764	1.536.077	179.687	1.862.097	1.705.056	157.041	1.488.488	1.291.382	197.106
Brasil	20.427.478	17.872.057	2.555.421	21.780.011	19.813.562	1.966.449	16.758.277	15.184.061	1.574.216

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) janeiro a setembro

A atividade de serviços é a que normalmente gera mais empregos em Goiás, seguida pela indústria da transformação. Destacam-se, nessas atividades, os municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Rio Verde, além da capital, Goiânia.

ESTADO DE GOIÁS: Saldo da flutuação do nível de emprego por setor de atividade econômica, segundo os municípios – 2009 - 2010.

Atividade Econômica	Estado de Goiás		Anápolis		Aparecida de Goiânia		Goiânia		Rio Verde	
	Saldo		Saldo		Saldo		Saldo		Saldo	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Total	34.404	83.975	2.642	6.672	5.708	6.064	13.538	32.231	-750	4.052
Extrativa Mineral	-79	1.065	11	-12	-3	-2	1	-10	-10	9
Ind. Transformação	5.262	21.134	1.569	3.279	572	1.405	69	4.003	-575	1.072
Serv. Ind. Util. Púb.	-15	-749	49	-346	-66	-281	55	-18	-2	-159
Construção Civil	4.762	10.321	-410	543	499	574	3.426	7.521	-242	464
Comércio	6.723	20.556	319	1.287	692	1.887	1.647	7.520	69	1.061
Serviços	18.297	27.378	1.086	1.961	3.979	2.485	8.591	12.670	506	994
Admin. Pública	83	622	-	1	21	-	-66	559	3	2
Agropecuária	-629	3.648	18	-41	14	-4	-185	-14	-499	609

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Nota: Flutuação do emprego → demonstra movimentação das admissões e desligamentos em determinado período.

Saldo → indica a diferença entre admissões e desligamentos.

Entre janeiro e setembro de 2012, Goiás gerou 91.305 novas colocações formais no mercado de trabalho, 8.915 vagas a menos que no mesmo período do ano de 2011. Os municípios que mais contribuíram com esse resultado foram Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Rio Verde.

ESTADO DE GOIÁS: Saldo da flutuação do nível de emprego por setor de atividade econômica, segundo os municípios – 2011 - 2012.

Atividade Econômica	Estado de Goiás		Anápolis		Aparecida de Goiânia		Goiânia		Rio Verde	
	Saldo (jan-set)		Saldo (jan-set)		Saldo (jan-set)		Saldo (jan-set)		Saldo (jan-set)	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Total	100.220	91.305	6.617	4.430	7.165	5.140	31.035	22.850	3.190	3.515
Extrativa Mineral	979	864	15	-	-3	4	26	-16	14	14
Ind. Transformação	27.856	27.888	2.799	1.574	1.607	649	3.145	2.930	796	720
Serv. Ind. Util. Púb.	189	1.347	-1	629	14	349	126	204	-5	-6
Construção Civil	14.815	14.414	902	-177	2.572	1.633	9.829	6.026	323	896
Comércio	12.005	9.762	1.413	796	993	657	3.411	3.009	398	232
Serviços	28.299	24.912	1.399	1.577	2.003	1.837	14.218	10.402	921	1.287
Admin. Pública	59	88	-	-	-1	-	245	61	-1	1
Agropecuária	16.018	12.030	90	31	-20	11	35	234	744	371

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Nota: Flutuação do emprego → demonstra movimentação das admissões e desligamentos em determinado período.

Saldo → indica a diferença entre admissões e desligamentos.

O número de empregos formais em Goiás tem crescido 6,8% em média, considerando a série histórica de 2006 a 2011, sendo que o melhor resultado foi no ano de 2010 (8,7%), já que foi um ano de recuperação da economia brasileira. Embora em Goiás a remuneração média seja menor que a do Centro-Oeste e do Brasil, o Estado tem apresentado maior índice de crescimento.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de empregos formais e remuneração média – 2006 – 11.

Especificação	Empregos formais (mil)						Remuneração média (R\$)					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Goiás	993	1.061	1.135	1.209	1.314	1.385	947,20	1.028,44	1.106,26	1.206,08	1.330,82	1.467,99
Centro-Oeste	2.867	3.050	3.224	3.418	3.631	3.849	1.434,77	1.513,84	1.668,14	1.808,16	1.953,21	2.085,92
Brasil	35.155	37.607	39.442	41.208	44.068	46.311	1.169,58	1.240,62	1.357,33	1.461,21	1.588,42	1.733,21

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

O setor de serviços é o que tem apresentado melhor desempenho, obtendo crescimento de 10,97% no comparativo 2011/2010. Em 2011, o Estado gerou 37.782 novos empregos formais nesse setor. Outra atividade de destaque nesse ano foi a indústria da transformação, que cresceu 9,64% e gerou 19.723 novas vagas.

ESTADO DE GOIÁS: Número de empregos formais – 2006 - 11.

Setores de atividades econômicas	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Varição absoluta 2011/2010	Varição (%) 2011/2010
TOTAL	992.822	1.061.426	1.135.046	1.209.310	1.313.641	1.385.230	71.589	5,45
Extrativismo Mineral	5.723	6.356	6.765	6.811	7.708	8.508	800	10,38
Indústria de Transformação	159.481	177.306	184.991	188.356	204.593	224.316	19.723	9,64
Serv. Ind. de Util. Pública	8.363	8.782	9.228	9.528	8.988	9.317	329	3,66
Construção Civil	36.655	44.994	57.991	64.895	76.504	81.848	5.344	6,99
Comércio	183.056	195.809	213.593	224.931	251.159	265.320	14.161	5,64
Serviços	263.767	281.734	292.563	317.786	344.557	382.339	37.782	10,97
Administração Pública	272.195	277.613	298.792	320.156	338.436	329.695	-8.741	-2,58
Agropecuária	63.582	68.832	71.123	76.847	81.696	83.887	2.191	2,68

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Goiás possui 53,28% de sua população economicamente ativa. A taxa de participação da força de trabalho (PEA/PIA), em 2011, foi de 62,4%.

ESTADO DE GOIÁS: População residente, pessoas de 10 anos ou mais de idade e população economicamente ativa (PEA) 2001 – 11. (Em mil)

Ano	População Residente	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (PIA)	População Economicamente Ativa (PEA)	Participação da PEA/População Residente (%)
2001	5.230	4.235	2.659	50,84
2002	5.348	4.356	2.711	50,69
2003	5.462	4.461	2.763	50,59
2004	5.571	4.571	2.910	52,23
2005	5.676	4.678	2.971	52,34
2006	5.778	4.827	3.015	52,18
2007	5.874	4.933	3.173	54,02
2008	5.965	5.009	3.251	54,50
2009	6.053	5.104	3.357	55,46
2010 (1)	6.004	5.093	3.158	52,60
2011	6.218	5.306	3.313	53,28

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Para 2010 Censo. Intercenso PNAD.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010

Em Goiás, 62,35% das pessoas em idade ativa ocupadas possuem rendimento de até dois salários mínimos, enquanto 2,31% possuem rendimento superior a 10 salários mínimos. Isso reflete a realidade brasileira de grande concentração na distribuição do rendimento do trabalho.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, segundo as classes de rendimento de todos os trabalhos – 2011. (Em mil)

Especificação	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	3.155	100,00	7.327	100,00	93.493	100,00
Até 1 salário mínimo	784	24,85	1.575	21,50	24.297	25,99
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1.183	37,50	2.706	36,93	30.650	32,78
Mais de 2 a 3 salários mínimos	441	13,98	1.072	14,63	12.372	13,23
Mais de 3 a 5 salários mínimos	286	9,06	689	9,40	7.695	8,23
Mais de 5 a 10 salários mínimos	192	6,09	576	7,86	5.457	5,84
Mais de 10 a 20 salários mínimos	54	1,71	220	3,00	1.810	1,94
Mais de 20 salários mínimos	19	0,60	94	1,28	647	0,69
Sem rendimento	128	4,06	262	3,58	7.062	7,55
Sem declaração	68	2,16	133	1,82	3.503	3,75

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2012

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Em 2011, o rendimento médio das pessoas ocupadas em Goiás foi superior ao do Brasil, observando-se, ainda, uma concentração de renda inferior à verificada no Centro-Oeste e no Brasil.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Valor do rendimento médio mensal e Índice de Gini de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência – 2005 – 09 e 2011.

Especificação	Rendimento médio das pessoas ocupadas (R\$)						Índice de Gini (1)					
	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Goiás	745	769	885	944	1.012	1.280	0,540	0,500	0,507	0,497	0,503	0,465
Centro-Oeste	859	932	1.060	1.177	1.222	1.565	0,551	0,541	0,552	0,552	0,540	0,520
Brasil	704	782	851	936	1.002	1.240	0,543	0,541	0,528	0,521	0,518	0,501

Fonte: IBGE

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Mede o grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Em 2011, Goiás participou com 42,55% da população economicamente ativa do Centro-Oeste, e 3,31% em relação à do país. Foi observada, no período de 2001 a 2011, uma manutenção dessa participação.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População economicamente ativa – 2001 – 11. (Em mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2001	2.659	6.170	83.949	43,10	3,17
2002	2.711	6.365	86.835	42,59	3,12
2003	2.763	6.456	88.593	42,80	3,12
2004	2.910	6.783	92.661	42,90	3,14
2005	2.971	7.025	95.747	42,29	3,10
2006	3.015	7.094	96.890	42,50	3,11
2007	3.173	7.381	97.875	42,99	3,24
2008	3.251	7.568	99.479	42,96	3,27
2009	3.357	7.752	101.073	43,30	3,32
2010 (1)	3.158	7.365	93.505	42,88	3,38
2011	3.313	7.786	100.223	42,55	3,31

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Para 2010 Censo. Intercenso PNAD.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

18 – BANCO DO POVO

O Banco do Povo é um programa de geração de emprego e renda, destinado a oferecer oportunidade de crédito, capacitação gerencial, acompanhamento pós-crédito, entre outros suportes, aos pequenos empreendedores com habilidade e experiência no seu trabalho. O programa abrange 244 municípios e já treinou mais de 25 mil empreendedores no Goiás.

ESTADO DE GOIÁS: Números do Banco do Povo – março de 1999 a 22/05/2012.

Especificação	Quantidade
Municípios onde foi implantado o Banco do Povo	244
Recursos repassados	R\$ 16.159.482,95
Recursos aplicados em financiamentos	R\$ 162.008.595,05
Valor em conta	R\$ 12.367.336,70
Carteira ativa	R\$ 16.885.113,12
Contratos realizados	93.348
Empregos gerados	134.767
Valor médio liberado por contrato realizado	R\$ 1.735,53
Custo médio aplicado por emprego gerado	R\$ 1.202,14
Agentes de crédito treinados	2.985
Empreendedores treinados	25.622
Consultorias realizadas aos empreendedores	31.146

Fonte: SIC-GO / Banco do Povo

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

19 – FINANÇAS PÚBLICAS

As receitas do estado de Goiás apresentam crescimento acentuado ao longo da série histórica. A arrecadação de ICMS, principal fonte estadual, teve um crescimento real de aproximadamente 65%, desde 2002, com uma receita total de 80%.

ESTADO DE GOIÁS: Receita bruta – 2002 - 12.

(R\$ mil)

Ano	Total	Tributos					Outras receitas/Tranf. Intergovernamentais
		Total	ICMS	IPVA	ITCD	Outros tributos	
2002	4.352.477	3.218.726	3.020.447	179.349	12.461	6.471	1.133.751
2003	5.526.004	3.895.645	3.698.720	176.840	16.901	3.184	1.630.359
2004	6.167.223	4.209.450	3.978.116	204.297	23.393	3.644	1.957.774
2005	6.914.695	4.484.261	4.216.197	239.205	24.406	4.453	2.430.435
2006	7.392.479	5.080.286	4.764.279	280.905	30.510	4.592	2.312.193
2007	8.623.466	5.799.062	5.449.414	306.360	38.256	5.032	2.824.404
2008	10.356.686	7.023.955	6.538.716	354.010	56.220	75.009	3.332.731
2009	10.685.179	7.461.040	6.810.431	437.757	62.303	150.549	3.224.139
2010	12.797.893	8.940.598	8.170.085	526.868	69.346	174.299	3.857.296
2011	17.161.476	10.808.682	9.875.178	630.034	101.597	201.873	6.352.794
2012 (1)	14.895.541	9.785.431	8.956.867	547.433	106.791	174.340	5.110.110

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores

ITCD - O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos

(1) Janeiro a 20/11/2012

O aumento da arrecadação reflete o ciclo virtuoso de crescimento da economia em Goiás. Devido aos impostos arrecadados apresentarem, majoritariamente, base de incidência sobre bens e serviços, o aumento da arrecadação foi reflexo direto do nível de atividade econômica, observado, por exemplo, no crescimento anual médio, desde 2010, da arrecadação no comércio, de 12,5%, e na indústria, de 8%.

ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação do ICMS, por setor de atividade – 2009 – 12.

(R\$)

Especificação	2009	2010	2011	2012 (1)
ESTADO DE GOIÁS	6.810.431.362,58	8.170.084.696,38	9.875.178.453,25	8.004.483.506,10
Comércio atacadista e distribuidor	891.744.992,46	1.107.960.304,21	1.113.510.330,88	1.133.646.247,65
Comércio varejista	820.901.741,00	1.023.161.619,39	1.037.488.991,75	956.415.311,19
Extração mineral ou fóssil	41.166.426,72	53.137.485,57	59.856.203,48	39.461.364,34
Indústria	1.610.327.715,72	1.810.639.164,50	1.875.154.017,11	1.591.456.053,31
Prestação de Serviços	151.503.954,83	173.916.241,38	200.389.828,89	151.463.599,10
Produção agropecuária	171.244.721,31	166.850.890,13	165.493.264,89	161.131.820,49
Combustível	1.558.752.343,13	1.834.763.121,41	2.323.706.643,48	1.772.310.032,68
Comunicação	757.749.226,25	777.403.700,29	1.014.199.019,91	705.369.232,62
Energia elétrica	605.477.581,19	777.007.914,87	1.146.478.616,72	1.180.725.486,24
Outros	201.562.659,97	445.244.254,63	938.901.536,14	312.504.358,48

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) janeiro a setembro

20 – ORÇAMENTO DO ESTADO

A receita tributária e as transferências correntes constituem as principais fontes de receita do estado de Goiás. A receita tributária é a receita proveniente da arrecadação de tributos, enquanto as transferências correntes são provenientes das transferências da União para os estados (Fundo de Participação dos Estados – FPE, Funde e outros). Desde 2009, a receita prevista nessas duas fontes de recursos em relação à arrecadação do tesouro vem aumentando: a tributária passou de 77% para 88% de participação e as transferências passaram de 30% para 32%.

ESTADO DE GOIÁS: Receita Estimada (Exercício de 2009 – 12).

(R\$ mil)

Receita	2009	2010	2011	2012
Receita Total	12.520.900	14.580.968	16.231.698	17.851.145
Tesouro	9.317.026	10.971.480	11.228.888	12.723.221
Tributária	7.210.807	8.802.745	9.922.820	10.837.429
Patrimonial	14.013	23.197	21.592	21.306
Transferências Correntes	2.750.931	3.366.750	3.608.261	3.908.922
Convênios (corrente e capital)	226.280	116.395	193.379	314.176
Operações de Créditos	178.000	1	1.500.500	2.017.503
Outras	433.520	241.277	272.707	451.467
Deduções da Receita Corrente	-1.318.703	-1.578.885	-4.290.371	-4.715.324
Recursos próprios da Administração	1.164.200	1.633.930	2.916.843	3.076.701
Recursos próprios de Fundos Especiais	1.145.994	890.270	923.010	1.095.465
Recursos de Investimento das Empresas	893.680	1.085.288	1.162.957	955.758

Fonte: Orçamento Geral do Estado – 2012.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Dentre os recursos orçados por grupos de despesa, parte considerável dos gastos concentra-se sobre pessoal e encargos sociais, amortização, juros e encargos da dívida, o que restringe a capacidade estadual de aumentar os investimentos e implementar planos de desenvolvimento. A participação dessas despesas, que era de 47%, em 2009, passou para 52%, em 2012.

ESTADO DE GOIÁS: Recursos orçados por grupos de despesas (Exercício de 2009 - 12).

(R\$ mil)

Despesa	2009	2010	2011	2012
Total	12.520.900	14.580.968	16.231.698	17.851.145
Pessoal e Encargos Sociais	4.853.572	6.096.670	7.949.359	7.947.477
Juros e Encargos da Dívida Pública	524.050	668.162	877.891	901.547
Outras Despesas Correntes	4.283.661	4.865.862	2.945.349	3.660.504
Investimentos	1.034.013	999.261	2.411.116	3.492.155
Inversões Financeiras	49.498	20.118	30.791	19.653
Amortização da Dívida Pública	524.049	581.838	489.082	514.522
Reserva de Contingência	358.377	263.769	365.153	359.529
Investimento das Empresas	893.680	1.085.288	1.162.957	955.758

Fonte: Orçamento Geral do Estado – 2012.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

As maiores despesas correntes do estado são em educação, segurança, saúde e previdência social. A rubrica encargos especiais, apesar de ter elevada parcela nos gastos estaduais, não pode ser considerada uma área de atuação do governo, pois engloba um grupo heterogêneo de atividades.

ESTADO DE GOIÁS: Despesas estimadas por área de atuação do Governo - (Exercício de 2009 - 12).

Área de Atuação	Valor (R\$ mil)				Participação (%)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
TOTAL	11.627.220	13.495.680	15.068.741	16.498.283	100,00	100,00	100,00	100,00
Legislativa	234.960	375.050	315.255	400.702	2,02	2,78	2,09	2,43
Judiciária	455.045	597.724	680.971	573.341	3,91	4,43	4,52	3,48
Essencial a Justiça	137.093	178.310	191.994	197.520	1,17	1,32	1,27	1,20
Administração	901.984	978.459	2.860.128	1.765.873	7,75	7,25	18,98	10,70
Segurança Pública	1.118.823	1.072.784	1.419.603	1.452.123	9,72	7,95	9,42	8,80
Relações Exteriores	1	457	1.205	-	0,00	0,00	0,01	-
Assistência Social	125.033	152.174	137.783	3.396	1,07	1,13	0,91	0,02
Previdência Social	1.116.006	1.480.606	1.800.919	1.895.131	9,60	10,97	11,95	11,49
Saúde	1.465.174	1.619.529	1.866.666	2.871.685	12,60	12,00	12,39	17,41
Trabalho	9.048	8.376	8.480	5.609	0,07	0,06	0,06	0,03
Educação	1.534.859	2.028.036	2.656.464	2.475.816	13,20	15,03	17,63	15,01
Cultura	14.777	33.709	26.751	5.074	0,12	0,25	0,18	0,03
Direitos da Cidadania	18.853	21.081	20.566	76.828	0,16	0,16	0,14	0,47
Urbanismo	45.540	7.701	12.450	20.597	0,39	0,06	0,08	0,12
Habitação	8.589	12.223	18.290	1.838	0,07	0,09	0,12	0,01
Saneamento	9.320	2.330	8.548	29.413	0,08	0,02	0,06	0,18
Gestão Ambiental	26.504	15.686	10.174	4.987	0,22	0,12	0,07	0,03
Ciência e Tecnologia	249.274	253.724	293.745	138.996	2,14	1,88	1,95	0,84
Agricultura	195.428	166.894	245.793	146.473	1,68	1,24	1,63	0,89
Organização Agrária	-	-	50	-	-	-	-	-
Indústria	83.250	137.174	86.068	1.086	0,71	1,02	0,57	0,01
Comércio e Serviços	61.310	41.492	84.835	66.971	0,52	0,30	0,56	0,41
Comunicações	3.349	26.113	9.358	5.118	0,02	0,19	0,06	0,03
Energia	1.343	2.233	8.702	61.746	0,01	0,02	0,06	0,37
Transporte	523.147	364.463	354.094	229.198	4,49	2,70	2,35	1,39
Desporto e Lazer	24.641	39.957	36.511	14.499	0,21	0,30	0,24	0,09
Encargos Especiais	2.905.492	3.615.626	1.547.585	3.686.740	24,99	26,78	10,27	22,35
Reserva de Contingência	358.377	263.769	365.753	367.523	3,08	1,95	2,43	2,23

Fonte: Orçamento Geral do Estado – 2012.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

O Programa de Ação Integrada na área social conta com 15 programas nas áreas de educação, saúde, segurança pública, proteção e desenvolvimento social. Tais programas visam estimular a melhoria da qualidade de vida da população juntamente com o crescimento da economia estadual.

ESTADO DE GOIÁS: Despesas previstas com Programas Sociais - PAI SOCIAL (Período de 2012/2014).

Programas	Valor (R\$ milhões)
TOTAL	3.757,00
Programa Bolsa Universitária	269,92
Programa de Apoio à Criança e Adolescente	156,64
Programa de Apoio ao Idoso	63,63
Programa de Apoio às Pessoas com Deficiência	55,51
Programa de Desenvolvimento da UEG	127,99
Programa de Esporte e Lazer	131,43
Programa de Formação e Capacitação para o trabalho	302,54
Programa de Habitação	540,03
Programa de Saúde Pública	324,58
Programa Estadual de Cultura	45,42
Programa Estadual de Enfrentamento às Drogas	89,68
Programa Estratégico de Segurança	222,81
Programa Pacto pela Qualidade da Educação	1.040,00
Programa Renda Cidadã	273,60
Programa Subsídio Cidadão	112,80

Fonte: Orçamento Geral do Estado – 2012.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

21 – FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

A participação do estado de Goiás no total dos investimentos do BNDES ficou entre 23,73% e 48,13% em relação à região Centro-Oeste, entre 2004 e 2012. A participação relativa dos investimentos estaduais em nível nacional esteve entre 1,94% e 5,24% durante o mesmo período. Curiosamente, o ano de maior participação nos investimentos ocorreu durante o pico da crise mundial, em 2008.

ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Investimentos – BNDES - desembolso de recursos - 2004 - 12. (R\$ milhões)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás/Centro-Oeste	Goiás/Brasil
2004	1.224,830	5.160,539	39.834,000	23,73	3,07
2005	912,374	3.270,579	46.980,300	27,90	1,94
2006	1.136,831	3.658,802	51.318,500	31,07	2,22
2007	2.384,405	5.754,677	64.891,700	41,43	3,67
2008	4.768,192	9.906,559	90.877,908	48,13	5,24
2009	5.132,200	10.738,100	136.356,400	47,79	3,76
2010	4.340,815	11.366,573	168.422,854	38,19	2,58
2011	4.386,624	11.348,000	138.873,000	38,66	3,16
2012 (1)	2.042,654	8.462,469	94.558,146	24,14	2,16

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Janeiro a setembro.

Os valores de financiamentos concedidos com recursos do FCO apresentaram crescimento nos últimos anos. A maior participação dos investimentos empresariais, em média de 91%, foi nos setores industrial e comercial.

ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Contratações por programa com recursos do FCO – 2010 - 12.

Programa	Goiás						Centro-Oeste					
	Qtde			Valor Nominal (R\$ mil)			Qtde			Valor Nominal (R\$ mil)		
	2010	2011	2012 (1)	2010	2011	2012 (1)	2010	2011	2012 (1)	2010	2011	2012 (1)
Total	37.572	36.148	20.988	1.583.008	2.064.402	1.368.130	75.015	73.541	47.322	4.253.769	5.546.615	3.727.521
Empresarial	7.797	8.269	5.013	706.622	1.041.049	506.271	24.353	22.138	15.329	2.271.090	2.946.419	1.470.375
Industrial	2.847	3.243	1.236	321.864	440.844	221.582	5.198	5.929	2.777	993.269	988.663	472.996
Infra-estrutura	5	28	27	3.482	276.774	29.219	12	69	60	92.994	861.544	44.014
Turismo	1.001	576	253	105.580	48.178	29.314	4.070	1.628	860	262.129	158.630	107.917
Comércio Serviços	3.944	4.422	3.497	275.696	275.253	226.155	15.073	14.512	11.632	922.698	937.582	845.448
Rural	29.775	27.879	15.975	876.386	1.023.353	861.860	50.662	51.403	31.993	1.982.679	2.600.196	2.257.146
Rural / Integração	5.389	5.511	4.045	445.817	540.285	522.964	8.652	9.430	7.104	1.033.323	1.290.169	1.261.208
PRONAF	23.622	21.466	11.179	386.098	392.995	230.056	38.106	36.963	21.895	710.211	788.115	534.172
PRONAF – RA	478	400	300	5.853	4.480	3.802	3.100	2.543	1.523	45.656	39.151	23.233
Pronatureza	112	131	61	13.590	22.665	17.983	177	194	175	76.697	74.032	83.346
Custeio	174	371	390	25.028	62.928	87.055	627	2.273	1.296	116.792	408.729	355.188

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Janeiro a agosto

Através dos dados dos empregos gerados com recursos do FCO, é possível verificar o comportamento cíclico da economia de Goiás acompanhando o ciclo econômico mundial. O Estado teve elevação da geração de emprego até 2009, ano que a crise internacional afetou a economia brasileira, contribuindo para a queda do emprego. Em 2010 houve uma recuperação na geração de empregos.

ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Empregos gerados por programa com recursos do FCO – 2007 – 12.

Programa	Goiás						Centro-Oeste					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (1)	2007	2008	2009	2010	2011	2012 (1)
Total	86.509	197.096	133.849	191.024	207.793	147.116	254.571	457.608	398.426	486.494	550.691	398.678
Empresarial	29.896	41.088	35.531	66.820	67.658	40.591	58.534	114.335	109.165	192.411	214.198	123.855
Industrial	21.356	21.700	19.501	41.816	35.577	21.173	38.167	45.558	51.321	100.207	102.345	52.787
Infra-estrutura	-	14	2.281	142	7.100	391	6	6.691	4.731	226	26.690	838
Turismo	553	2.219	2.475	6.124	3.456	1.673	1.443	9.439	9.188	20.856	10.662	6.506
Comércio Serviços	7.987	17.155	11.274	18.738	21.525	17.354	18.918	52.647	43.925	71.122	74.501	63.724
Rural	56.613	156.008	98.318	124.204	140.135	106.525	196.037	343.273	289.261	294.083	336.493	274.823
Rural / Integração	36.163	51.139	34.690	50.560	61.083	57.708	77.395	110.222	121.610	116.873	144.387	142.420
PRONAF	10.809	95.562	56.050	66.790	72.490	43.386	24.110	175.571	108.940	125.268	146.722	101.153
PRONAF – RA	9.027	7.520	5.970	5.301	3.987	3.372	88.203	50.553	47.506	43.038	36.843	21.615
Pronatureza	614	1.787	1.608	1.553	2.575	2.059	6.329	6.927	11.205	8.904	8.541	9.635

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

Nota: empregos diretos e indiretos

(1) Janeiro a agosto

Entre os 1.399 projetos aprovados no PRODUIR, no período de 2001 a maio de 2012, 650 foram contratados, contemplando 81 municípios em 17 das 18 microrregiões do estado. O setor sucroenergético foi um dos mais contemplados.

ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUIR por atividade – 2007 - 10.

Atividade	2007			2008			2009			2010		
	Empresas	Nº de empregos	Investimentos fixos (R\$ mil)	Empresas	Nº de empregos	Investimentos fixos (R\$ mil)	Empresas	Nº de empregos	Investimentos fixos (R\$ mil)	Empresas	Nº de empregos	Investimentos fixos (R\$ mil)
Total	144	35.944	8.326.506	80	18.330	6.654.210	91	11.040	2.023.903	93	7.135	764.918
Destilaria	39	28.588	6.942.452	25	15.805	6.424.355	6	5.873	1.273.017	2	1.503	286.682
Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	33	275.542
Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	196	31.822
Laticínios	6	273	43.567	4	251	20.972	-	-	-	9	444	31.090
Distribuidora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2.000	29.400
Metalúrgico	3	119	11.854	3	127	1.636	4	62	3.651	8	250	18.081
Mat. Construção	-	-	-	-	-	-	1	51	2.047	3	113	16.790
Artef. Cimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	126	15.706
Colchões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0	9.000
Embalagens	11	759	30.364	2	219	4.898	2	80	6.585	4	93	7.256
Insumos agropec	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	20	4.898
Químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	52	3.781
Cosméticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	163	3.762
Alimentícios	9	400	40.161	2	30	1.141	12	686	23.835	3	114	3.748
Moveleiro	2	85	3.439	-	-	-	4	266	17.554	3	164	3.335
Reciclagem	3	113	1.227	3	232	4.719	3	87	3.032	5	60	3.175
Cerealista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	56	2.660
Esquadrias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	40	2.065
Café	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	182	2.000
Fraldas	-	-	-	-	-	-	1	282	1.200	2	119	1.686
Estrut. metálicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	40	1.604
Britas	1	9	2.021	-	-	-	-	-	-	1	51	1.500
Isolante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	21	1.255
Gráfica	1	37	3.513	1	-	-	2	37	1.500	1	64	1.100
Charque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	25	1.060
Pescado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	156	835
Confecções	1	14	210	1	21	88	1	-	-	3	334	812
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	21	766
Frigorífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	92	714
Limpeza	3	1.248	136.465	1	28	22.875	-	-	-	1	9	668
Minério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10	602
Outros	65	4.299	1.111.233	38	1.617	173.526	55	3.616	691.482	19	584	1.524

Fonte: SIC-GO / PRODUIR.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR por atividade – 2011.

Atividade	2011		
	Empresas	Nº de empregos	Investimentos Fixos (R\$ mil)
Total geral	73	5.810	2.018.967
Aeronáutica	1	1.802	814.396
Destilaria	2	1.089	694.098
Cimento	1	181	360.582
Condutores Elétricos	2	84	21.482
Metalúrgico	4	228	16.247
Alimentícios	7	337	15.126
Refrigerantes	1	250	15.073
Minerais	2	103	14.944
Frigorífico	2	377	12.351
Artefatos de Cimento	4	91	6.517
Embalagens	7	204	6.299
Estrutura Metálica	2	61	5.883
Minério	1	80	4.885
Equipamentos	1	94	4.855
Premoldados Cimento	1	51	3.574
Vidros	1	25	3.397
Tintas	1	50	3.153
Laticínios	3	89	2.818
Moveleiro	1	20	2.470
Óleos Vegetais	2	149	1.930
Têxtil	1	25	1.574
Banheiras	1	21	1.042
Máquinas Equipamentos	1	23	980
Tanques Isotérmicos	1	30	920
Painéis	1	5	890
Esquadrias	1	11	700
Cosméticos	2	56	542
Tendas	2	34	492
Tripas	1	21	450
Utilidades	1	11	337
Bebidas	2	33	324
Outras	13	175	636

Fonte: SIC-GO / PRODUZIR.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR por atividade – 2012.

Atividade	2012 (1)		
	Empresas	Nº de empregos	Investimentos Fixos (R\$ mil)
Total geral	67	4.851	773.522
Destilaria	1	803	541.967
Montagens Motores	1	785	73.800
Automotivos	1	124	45.790
Embalagens	9	698	29.827
Eletrrodomésticos	2	361	20.356
Eletrônico	2	282	9.694
Sorvetes	1	73	6.218
Artefatos de Cimento/Cimento	2	75	5.287
Esquadrias	1	157	4.787
Carrocerias	1	48	3.650
Cerâmica	1	28	3.200
Máquinas Equipamentos	1	110	2.918
Calçados	1	103	2.590
Artef. Tecidos e Couros	1	39	2.295
Alimentício	2	195	2.263
Moageiro	1	62	2.211
Telhas Metálicas	1	15	1.980
Material de Construção	1	14	1.839
Tintas	1	20	1.660
Cortinas	1	125	1.530
Cerealista	1	40	1.500
Fabricação de Válvulas	1	27	1.400
Produtos Limpeza	2	55	1.242
Laticínios	2	14	787
Logística	2	56	710
Moveleiro	1	15	668
Reciclagem	1	42	526
Peças Automotivas	1	5	502
Madeireiro	1	25	482
Fabricação de Papeis	1	41	475
Eletrônicos	1	15	323
Metalúrgico	1	36	295
Persianas	1	21	273
Frigorífico	1	111	223
Importação	11	164	120
Outras	7	67	133

Fonte: SIC-GO / PRODUZIR.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Posição: Janeiro a outubro

O total dos recursos do programa de incentivo, Goiás Fomento, sofreu queda entre 2009 e 2010, com recuperação parcial em 2011. Para o ano de 2012, observa-se um número maior de contratos com menores valores, o que corresponde à melhor distribuição dos incentivos.

ESTADO DE GOIÁS: Contratos e financiamentos da GOIÁSFOMENTO – 2009 – 12.

Especificação	Quantidade de contratos				Valor liberado (R\$ mil)			
	2009	2010	2011	2012 (1)	2009	2010	2011	2012 (1)
Total	1.398	816	1.092	1.096	10.759.851	6.176.690	8.602.120	1.294.249
Recursos próprios por investimento	668	415	511	758	17.048	11.719	18.492	35.330
Investimento de Giro	647	409	481	582	16.220	11.512	16.848	24.398
Investimento Fixo	21	6	21	122	828	207	1.236	4.319
Investimento Misto	-	-	9	54	-	-	408	6.614
Recursos próprios por atividade	668	415	511	758	17.048	11.719	18.492	35.330
Comércio	475	307	339	417	11.468	7.838	11.159	16.066
Serviço	124	68	109	241	3.388	2.420	4.860	11.600
Indústria	69	40	63	99	2.192	1.461	2.473	6.790
Agronegócio (CRA)	-	-	-	1	-	-	-	874
Fundos administrados	728	398	572	329	10.742.273	6.164.550	8.581.547	1.254.797
FUNMINERAL	17	22	12	11	1.693	1.115	1.143	3.694
Crédito Produtivo	659	320	498	294	8.708	3.720	6.240	3.610
PRODUZIR – Inc. fiscal	52	56	62	24	10.731.872	6.159.715	8.574.164	1.247.493
Recursos de Repasse	2	3	9	9	530	421	2.081	4.121
FCO	2	3	9	8	530	421	2.081	3.627
BNDES	-	-	-	1	-	-	-	495

Fonte: Agência de Fomento de Goiás S/A.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2012.

(1) Janeiro a outubro

A quase totalidade dos municípios goianos já foi atendida pelo programa Goiás Fomento, desde o ano 2000, com praticamente 300 mil empregos gerados.

ESTADO DE GOIÁS: Números da GOIÁSFOMENTO - 2000 a 31/10/2012.

Especificação	Quantidade
Municípios atendidos	231
Empregos gerados e mantidos	296.792
Empresários capacitados	67.247

Fonte: Agência de Fomento de Goiás S/A.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2012.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Giuseppe Vecci

CHEFE DO GABINETE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO, QUALIDADE DO GASTO E INVESTIMENTO

Júlio Alfredo Rosa Paschoal

CHEFE DE GABINETE

Murilo Nunes Magalhães

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Otávio Alexandre da Silva

CHEFE DE GABINETE DE GESTÃO - IMB

Lillian Maria Silva Prado

SUPERINTENDENTE DE ESTATÍSTICA, PESQUISA E INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Aurélio Ricardo Troncoso Chaves

Elaboração:

GERÊNCIA DE SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Eduiges Romanatto (Gerente)

Rafael Ramos Tavares

Sueide Rodrigues de Souza Peixoto

DIAGRAMAÇÃO, GRÁFICOS E PUBLICAÇÃO VIA WEB

Rafael Ramos Tavares

Estatísticas Básicas - Encarte da Revista Economia & Desenvolvimento nº 30 - dez - 2012/jan - 2013

Goiânia: Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado de Goiás, 2013. 49 p. ; il.

1. Estatística – municípios goianos